



Secretaria da  **Cultura, Economia e Indústria Criativas**

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



TUDO VIRA
CULT
SP

Carta do Governador

A cultura, a economia e a indústria criativas desempenham um papel essencial no desenvolvimento humano e econômico. No estado de São Paulo, entendemos que esses setores são muito mais do que motores de expressão artística, sendo também pilares estratégicos para o crescimento sustentável e a criação de novas oportunidades de trabalho. Investir nesses campos é investir no futuro, gerando um ambiente favorável ao aprimoramento de talentos e ao fortalecimento de mercados inovadores, que são fundamentais para a transformação social e econômica.

Por meio de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento profissional, incentivo à produção e ampliação da visibilidade dos artistas, o estado tem levado a cultura a todos os cantos de São Paulo, promovendo a pluralidade e o talento local. Essas iniciativas não apenas fortalecem a cena cultural regional, mas também contribuem para a internacionalização da cultura paulista, levando os representantes de São Paulo aos maiores e mais prestigiados eventos artísticos do mundo. Isso amplia as oportunidades para os artistas e empreendedores criativos, ao mesmo tempo em que gera impactos significativos na economia local.

Essas medidas não só colaboram para a valorização da produção cultural, como também preparam os profissionais para os desafios impostos por um mercado cada vez mais globalizado. Ao fortalecer a cultura, a economia e a indústria criativas, São Paulo constrói um futuro dinâmico, inclusivo e inovador, onde as novas gerações de talentos se destacam e prosperam diante das constantes transformações do mundo contemporâneo.

Tarcísio de Freitas

Governador do Estado de São Paulo

Carta da **Secretária**

O Estado de São Paulo é um dos maiores polos culturais do Brasil e do mundo, refletindo a riqueza de culturas que permeiam cada região. Aqui, influências de diversas partes do Brasil e de outros países se encontram, formando um mosaico vibrante de saberes, tradições e expressões artísticas. Essa convivência harmoniosa fortalece o tecido social e estimula o desenvolvimento criativo e econômico.

Como secretária, tenho a honra de liderar uma equipe dedicada a transformar a cultura em um verdadeiro propulsor de progresso e inovação. Nosso trabalho é guiado pela convicção de que a cultura é essencial para o desenvolvimento humano e econômico. As políticas públicas que implementamos buscam valorizar essa riqueza cultural, criando emprego, renda e novas oportunidades para a população paulista, ao mesmo tempo em que estimulam o potencial criativo das diferentes regiões.

Vivemos em uma era em que a criatividade é essencial, e São Paulo, ao reconhecer a cultura, a economia e as indústrias criativas como forças do século 21, se destaca nesse movimento global. Com um ambiente propício para a produção cultural, implementamos programas e ações que enriquecem a vida da população e constroem um futuro mais próspero e sustentável, garantindo que todos os paulistas tenham acesso a esse patrimônio e reafirmando nosso estado como um motor de desenvolvimento e referência no cenário cultural brasileiro.

Convido todos a conhecerem mais sobre as nossas iniciativas e a se unirem a nós na construção de um futuro culturalmente enriquecedor e economicamente vibrante para todos.

Marilia Marton

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

vi
são

Promover uma política cultural livre, plural e inovadora, acessível a todos como caminho para o desenvolvimento humano, econômico e criativo.

mis
são

Democratizar o acesso à cultura em todo o Estado de São Paulo, promovendo a pluralidade cultural como uma força empreendedora e geradora de empregos, e transformando a cultura em um motor de progresso e inclusão.

valores

ética

Compromisso com a honestidade, integridade e transparência.

confiança

Valorização da experiência e do conhecimento acumulado.

dignidade

Promoção do desenvolvimento humano e da valorização da identidade local.

inovação

Incentivo à experimentação, ao pensamento criativo e ao uso de novas tecnologias.

diversidade

Oferecer oportunidades iguais, plurais e inclusivas, com equidade e respeito.

participação

Envolvimento de agentes culturais e da sociedade em processos e decisões, priorizando a produção, reflexão e construção coletiva.

Esses princípios guiam nossa atuação e sustentam nosso compromisso de garantir que a cultura seja um meio de transformação e enriquecimento pessoal e comunitário, promovendo o empreendedorismo cultural, a autonomia dos agentes culturais e a gestão responsável dos recursos públicos.



LEAULA

FICHA / TÉCNICA

Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

Governador

Tarcísio de Freitas

Endereço:

R. Mauá, 51 - Luz, São Paulo - SP, 01028-000

Telefone:

(11) 3339-8000

Vice-governador

Felício Ramuth

Site:

www.cultura.sp.gov.br

Secretária de Estado

Marília Marton

Programação cultural:

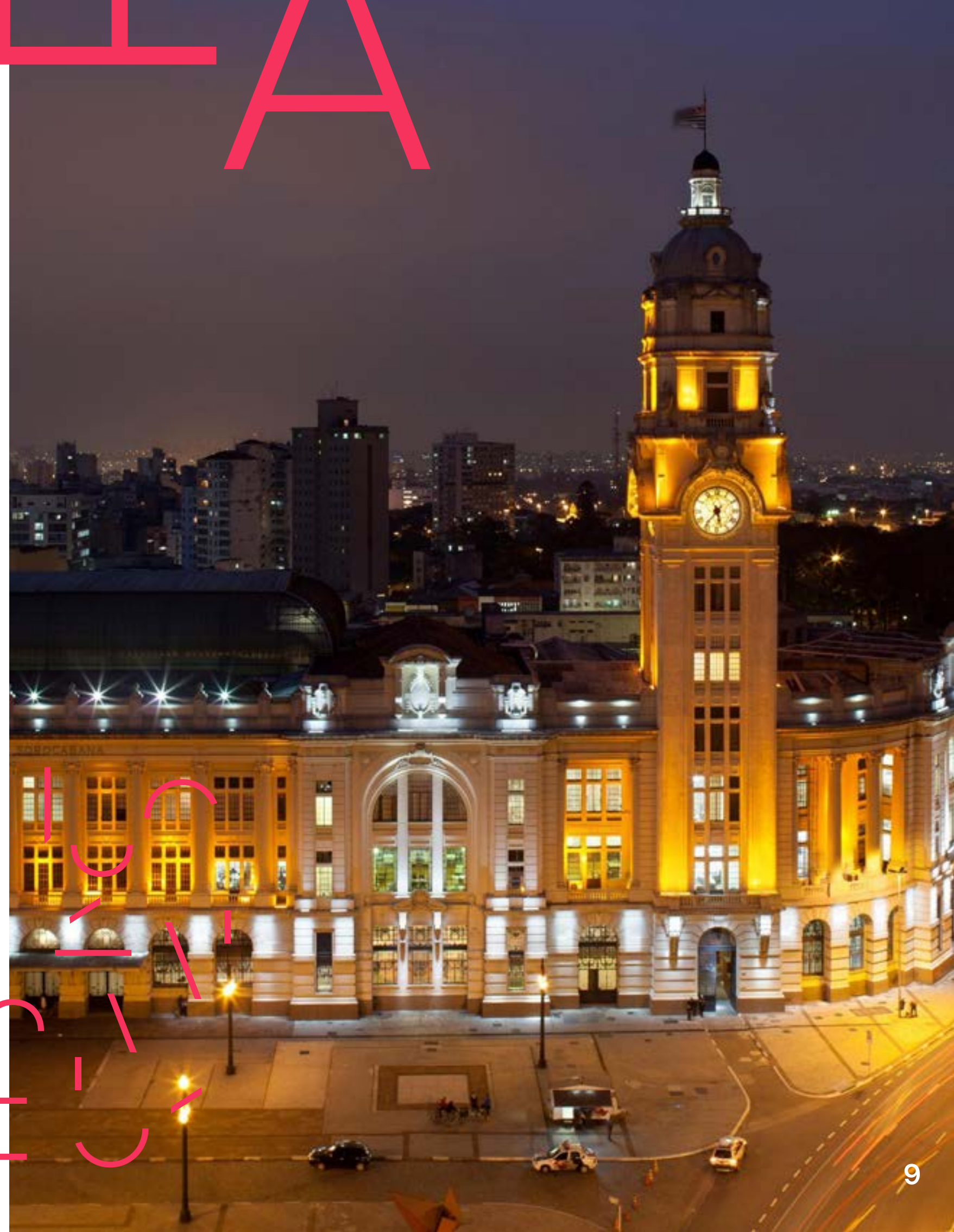
agendavivasp.com.br

Secretário Executivo

Marcelo Henrique de Assis

Chefe de gabinete

Daniel Scheiblich Rodrigues





**Cultura: percurso, fruição
e transformação**

**Cultura: oportunidade,
empreendedorismo e
autonomia**

**Cultura: acessível,
múltipla e inovadora**

**Cultura: identidade,
pertencimento e memória**

CULTURA

percurso,
fruição e
transformação

Cultura: percurso, fruição e transformação

O tema “Cultura: percurso, fruição e transformação” abrange um conjunto de ações e medidas dedicadas a promover o acesso à cultura e ao desenvolvimento da formação cultural. Esse enfoque não apenas visa ampliar as oportunidades para que as pessoas possam vivenciar e participar de experiências culturais, mas também busca fomentar o desenvolvimento econômico criativo. Ao reconhecer e valorizar a multiplicidade e a diversidade das manifestações culturais, a Secretaria procura estimular a criação e o aprimoramento de novas formas de expressão, enriquecendo o cenário cultural paulista.

Este conceito é fundamental para a construção de um ambiente cultural dinâmico e inclusivo, onde o fazer cultural se torna um motor para a transformação pessoal e comunitária. Por meio destas iniciativas, promovemos a formação de novos públicos e a inovação na criação cultural, cria-se um ciclo contínuo de fruição e transformação cultural que, ao engajar diferentes segmentos da população, fortaleça a identidade cultural e impulse o crescimento econômico criativo em todo o estado.



Fábricas de Cultura

Saiba mais:
fabricasdecultura.sp.gov.br

O Programa Fábricas de Cultura é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. A iniciativa surgiu a partir de uma pesquisa da Fundação Seade, que mapeou os bairros com maior vulnerabilidade juvenil e propôs uma solução na área da cultura. Projetadas para promover a criatividade e a expressão artística, visando a democratização do acesso à cultura, as Fábricas de Cultura oferecem atividades gratuitas que abrangem crianças, jovens e adultos de diferentes contextos sociais.

As atividades do programa englobam uma vasta programação cultural e cursos ligados à música, teatro, dança, circo, audiovisual e linguagens tecnológicas, além do acesso a bibliotecas e estúdios de gravação de som. As Fábricas ainda possuem teatros equipados para apresentações de artistas locais, espetáculos de teatro, dança e shows, além de salas de aula e multiuso e muito mais.

As Fábricas de Cultura já atenderam mais de 15 milhões de pessoas e receberam mais de 400 mil aprendizes, nas milhares de atividades desenvolvidas. Atualmente, o programa conta com 15 unidades no estado que são geridas pelas organizações sociais de cultura Catavento Cultural e Educacional e Poiesis.

As unidades das Fábricas estão localizadas na capital paulista (Brasilândia, Capão Redondo, Jaçanã, Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Cidade Tiradentes, Parque Belém, Itaim Paulista, Sapopemba e Vila Curuçá) e também nos municípios da Grande São Paulo e litoral (Iguape, Santos, Diadema, Osasco e São Bernardo do Campo).

São diversas ações que transformam a vida da comunidade no entorno das Fábricas.



É uma iniciativa inovadora voltada para democratizar o acesso às artes. Por meio de atividades formativas, oferece aos jovens a oportunidade de explorar e aprimorar suas habilidades em teatro, dança, circo, música e artes visuais. A proposta vai além do ensino teórico e prático, buscando estimular a criatividade e o pensamento crítico, ampliando assim o repertório cultural e artístico dos participantes.

O ponto alto do Projeto Espetáculo é a realização de apresentações públicas, onde os participantes mostram o resultado de seu trabalho. Esses espetáculos não apenas destacam o talento e a dedicação dos envolvidos, mas também proporcionam à comunidade uma oportunidade de vivenciar e valorizar a arte. Dessa forma, o projeto contribui para o engajamento cultural e reforça a importância das artes na construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Excursão Cultural — "Rolê Lovers"

São Paulo é a capital cultural da América Latina, onde grandes musicais, concertos e shows acontecem regularmente, por isso, foi criado o "Rolê Lovers".

Excursões são organizadas e os moradores e escolas do entorno das Fábricas têm transporte e ingresso gratuitos para que possam conferir os principais eventos culturais. O projeto é realizado em parceria com grandes produtores culturais, que disponibilizam os ingressos. Em 2024, mais de três mil pessoas participaram dos Rolê Lovers.





Contação de histórias nas Creches de Educação Infantil (CEIs) e Escolas Municipais dos entornos das unidades das Fábricas de Cultura, essa é uma iniciativa enriquecedora que pode promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A contação de histórias é uma ferramenta pedagógica poderosa que contribui para o estímulo da imaginação, vocabulário e habilidades de linguagem das crianças, além de fortalecer vínculos afetivos.

Para implementar essa atividade de forma eficaz, considerando a particularidade das CEIs, algumas estratégias adotadas são, a seleção de histórias apropriadas; contratação de contadores de histórias; atenção à faixa etária do público e seleção de narrativas que explorem valores como amizade, respeito e cooperação.

Clipe da Quebrada

Em uma era em que nada acontece sem passar pelas redes sociais, a divulgação de um artista e sua música precisa ir além de uma simples gravação em áudio. O projeto Clipe da Quebrada contrata diretores de pequenas produtoras de vídeo para produzir videoclipes de artistas que gravam e produzem suas músicas nos estúdios das Fábricas de Cultura. Além de proporcionar aos artistas da periferia uma oportunidade de divulgar suas músicas, o projeto também incentiva e cria portfólios para os diretores de vídeo dessas pequenas produtoras. O projeto conta com o apoio do diretor KondZilla.





Guri

Referência na formação musical, o programa dispõe, gratuitamente, de mais de 100 mil vagas para crianças, adolescentes e jovens por ano e está presente em mais de 500 polos de ensino em todo o estado de São Paulo.

O Guri oferece educação musical, arte e cultura. Além dos cursos regulares (iniciais e sequenciais), mantém atividades extracurriculares, cursos livres (como cursos modulares, iniciação musical para adultos e luteria), Guri 4.0 (que inclui os cursos EaD), Guri nas Escolas e grupos de polo. E, para quem deseja aprimorar os desafios artísticos e pedagógicos, tem, ainda, 29 grupos musicais

(conjuntos formados por orquestras sinfônicas, orquestras de cordas, bandas sinfônicas, big bands, cameratas de cordas, cameratas de violões, corais, regional de choro, orquestra popular e percussão).

Desde sua criação, em 1995, o programa já beneficiou (e segue beneficiando) mais de 1 milhão de crianças, adolescentes e jovens, além de suas famílias e comunidades. Todas as atividades do Guri são gratuitas.

O programa é administrado pela organização social de cultura Santa Marcelina Cultura.

Saiba mais: www.souguri.art.br



Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Oseesp

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Oseesp vem alterando a paisagem musical do país e pavimentando uma sólida trajetória dentro e fora do Brasil. Em sua sede, a Sala São Paulo, realiza em média 130 apresentações por ano para mais de 150 mil pessoas. Nos últimos 25 anos, realizou 14 turnês internacionais e quatro turnês nacionais e gravou mais de uma centena de álbuns, obtendo o reconhecimento de revistas especializadas, como *Gramophone* e *Diapason*, e relevantes prêmios, como o Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Clássica em 2007 e o Prêmio da Música Brasileira em 2024.

A Oseesp se destacou ao participar de alguns dos mais importantes festivais de verão europeus, em 2016 e 2024; ao se tornar a primeira orquestra profissional latino-americana a fazer uma turnê pela China, em 2019; e ao estrear, em 2022, no Carnegie Hall, em Nova York, na série oficial de assinaturas da casa. Desde 2020, o suíço Thierry Fischer é seu Diretor Musical e Regente Titular, sendo precedido por Marin Alsop [2012-19], Yan Pascal Tortelier [2010-11], John Neschling

[1997-2009], Eleazar de Carvalho [1973-96], Bruno Roccella [1963-67] e Souza Lima [1953-54].

A Oseesp também abrange outros corpos artísticos e iniciativas educacionais e de difusão, como os Coros Sinfônico, Juvenil e Infantil, a Academia de Música, a Editora Oseesp, as transmissões ao vivo gratuitas e o programa de educação musical Descubra a Orquestra, que oferece cursos de capacitação a professores e eventos didáticos gratuitos que introduzem o universo das músicas sinfônica e coral. Mantém, desde 2008, o projeto Oseesp Itinerante, promovendo concertos e oficinas no interior e litoral do estado de São Paulo.

Fundada em 13 de setembro de 1954, a Orquestra passou por uma grande reestruturação em 1997. A Oseesp é administrada pela organização social de cultura Fundação Oseesp.

Saiba mais: www.oseesp.art.br

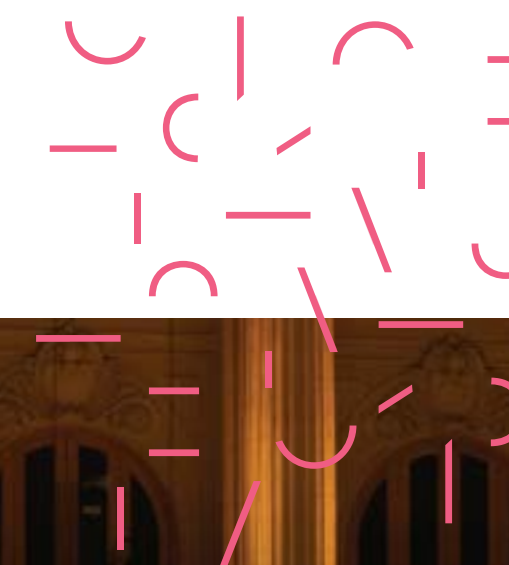


Descubra a Orquestra

Programa de educação musical dedicado a professores e estudantes da Rede de Ensino do Estado de São Paulo. Criado em 2001, oferece cursos de capacitação e eventos didáticos gratuitos com o objetivo de introduzir o universo da música sinfônica e coral.

Estruturado em diferentes frentes de atuação, o programa oferece cursos para professores com ou sem conhecimento musical prévio, oferecidos em modalidade híbrida com atividades presenciais e acompanhamento à distância. Durante a capacitação, são trabalhadas as noções básicas de elementos da linguagem musical e a ampliação dos repertórios culturais, a fim de possibilitar a construção de atividades para sala de aula e projetos interdisciplinares.

Saiba mais: www.osesp.art.br



Conservatório Dramático e Musical — Dr. Carlos de Campos de Tatuí

O Conservatório de Música e Teatro de Tatuí é uma das mais respeitadas escolas de música e artes cênicas da América Latina. Fundado em 1954, há 70 anos o equipamento cumpre sua missão de formar instrumentistas, cantores, atores/atrizes, educadores e luthiers.

Atende mais de 3 mil estudantes anualmente, vindos de 200 municípios do Brasil e do exterior. Oferece 75 cursos regulares de qualificação profissional nas áreas de Artes Cênicas, Música Erudita, Música Popular e Educação Musical, além de promover dezenas de outros cursos livres e de aperfeiçoamento, master classes, festivais e encontros.

A escola dispõe de ampla estrutura, com salas de aula, bibliotecas, auditórios e ateliês. O Conservatório de Tatuí promove cerca de 800 eventos culturais por ano, dentro e fora da cidade, com público superior a 120 mil pessoas. Desde 2006, foi implantada uma extensão do Conservatório em São José do Rio Pardo, que atende cerca de 200 estudantes anualmente.

O Conservatório de Tatuí é administrado pela organização social de cultura Sustenidos.

Saiba mais: www.conservatoriodetatui.org.br



Corpos artísticos do **Conservatório** de Tatuí

O Conservatório mantém 10 Grupos Artísticos de excelência formados por 182 estudantes bolsistas – Banda Sinfônica, Big Band, Camerata de Violões, Cia. de Teatro, Coro, Grupo de Choro, Grupo de Música Raiz, Grupo de Percussão, Jazz Combo e Orquestra Sinfônica – além de 44 Grupos Pedagógicos de teatro e música, com variadas formações. Estes grupos realizam diversas apresentações ao longo do ano letivo e garantem uma intensa vivência artística para estudantes desde o primeiro ano de curso até a sua conclusão.

Saiba mais: www.conservatoriodetatui.org.br



EMESP Tom Jobim

A Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim oferece educação musical abrangente para crianças, adolescentes, jovens e adultos. A instituição atende cerca de 2 mil alunas e alunos, que possuem à sua disposição mais de 190 habilitações e cursos gratuitos de canto e instrumentos musicais.

Os cursos proporcionam uma experiência musical diversificada. Aulas coletivas teóricas estimulam reflexões sobre o mundo e a história. Aulas práticas desenvolvem colaboração e apreciação pelo trabalho em conjunto. Aulas individuais aprimoram habilidades instrumentais com profissionais qualificados e referências no meio da música. Para ingressar na EMESP Tom Jobim, os candidatos devem participar dos processos seletivos que são anuais.

Esses processos visam selecionar e classificar os candidatos para os cursos oferecidos, avaliando seu conhecimento musical, técnico e teórico, além da sua aptidão e potencial dos candidatos para o curso pretendido. A EMESP Tom Jobim é administrada pela organização social Santa Marcelina Cultura. Saiba mais: www.emesp.org.br





GRUPOS — ARTÍSTICOS LIGADOS À EMESP TOM JOBIM

— Orquestra Jovem do Estado de São Paulo



Referência tanto por seu bem-sucedido plano pedagógico, quanto por sua cuidadosa curadoria artística, a Orquestra Jovem do Estado é sinônimo de excelência musical no Brasil. Há mais de 40 anos contribui para o aprimoramento técnico e artístico dos bolsistas que o integram, ajudando-os a se prepararem para a vida profissional. Sob a direção musical do maestro Cláudio Cruz, o grupo já tocou nos principais palcos e festivais do Brasil e do mundo, com a participação de renomados solistas, gravou CDs e recebeu prêmios. Em parceria com a Machado Mayer Advogados, realiza o Prêmio Ernani de Almeida Machado desde 2012.

— Coral Jovem do Estado de São Paulo

O repertório eclético e o dinamismo das apresentações do Coral Jovem do Estado refletem uma proposta artístico-pedagógica que vai além do canto. O grupo artístico trabalha não apenas a voz humana, mas também expressão corporal e sensibilidade musical. O Coral Jovem mantém um importante tripé artístico: além do repertório lírico, o grupo explora a música antiga e popular. Tiago Pinheiro é regente titular do Coral Jovem do Estado desde fevereiro de 2015, em parceria com Marília Vargas na preparação vocal.



— Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo

Em mais de 30 anos de atividades, a Banda Sinfônica Jovem do Estado equilibra em seus programas o repertório tradicional de banda sinfônica com arranjos de peças eruditas, composições populares e concertos temáticos. Com uma proposta que proporciona vivência pedagógica e prática artística versátil aos bolsistas, a Banda os prepara para a rotina profissional.



— Orquestra Jovem Tom Jobim

Dedicada especialmente à música brasileira, a Orquestra Jovem Tom Jobim tem uma sonoridade particular. Além do jogo de cintura e polivalência dos grupos de antigamente, a Tom Jobim tem uma face contemporânea, fruto de um repertório formado majoritariamente por arranjos concebidos especialmente para o grupo. No palco, alia-se a potência e expressividade de uma orquestra sinfônica (com naipes de cordas, madeiras e metais), à força e energia da seção rítmica (piano, contrabaixo elétrico, guitarra, bateria e percussão). Dessa união, carregada de vitalidade, resulta um som distinto, uma pronúncia tipicamente brasileira da música de concerto. Criado em 2001, é um grupo de difusão e formação musical da EMESP Tom Jobim, instituição da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, gerida pela organização social Santa Marcelina Cultura.



Orquestra do Theatro São Pedro



A Orquestra do Theatro São Pedro, criada em 2010, rapidamente se consolidou como uma das principais orquestras de ópera do país. Ao longo de sua trajetória, apresentou obras marcantes do repertório, como As Bodas de Fígaro, de Mozart, e Falstaff, de Verdi, destacando-se por explorar novas possibilidades no universo operístico.

Entre suas conquistas, realizou a estreia nacional de peças como A Volta do Parafuso, de Britten, O Barbeiro de Sevilha, de Paisiello, e Arlecchino, de Busoni. Além disso, revisitou obras raramente encenadas, como Adriana Lecouvreur, de Cilea, Dom Quixote, de Massenet, Édipo Rei, de Stravinsky, As Bodas no Monastério, de Prokofiev, O Amor dos Três Reis, de Montemezzi, Iphigénie em Tauride, de Gluck, e Ártemis, de Alberto Nepomuceno.

Em sua nova fase, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, em uma rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

A Orquestra do Theatro São Pedro é um grupo artístico ligado ao Theatro São Pedro, que é administrado pela organização social de cultura Santa Marcelina Cultura.

Saiba mais: www.theatrosaopedro.org.br

São Paulo Escola de Teatro

Inaugurada em 2010, a SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco oferece cursos técnicos gratuitos de dois anos de duração em oito linhas de estudo: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco. Seu projeto pedagógico inovador - não hierárquico, não cumulativo e modular - é estudado e reproduzido internacionalmente, em universidades de países como Suécia, Noruega e Finlândia.

Por ano, uma média de 400 estudantes frequentam os cursos técnicos, em turmas pela manhã e à tarde. O processo seletivo é semestral, consistindo em redação, entrevista e provas específicas, e podem se matricular pessoas acima de 18 anos com ensino médio completo. Além disso, a escola oferece anualmente dezenas de workshops, oficinas e cursos de extensão ao público geral, todos gratuitos e com emissão de certificado, em áreas como cinema, dança, circo, escrita e atuação.

Além das aulas dos cursos regulares e livres, na Escola acontecem lançamentos de livros, seminários e apresentações teatrais. As atividades acontecem em suas duas unidades, na Praça Roosevelt e no Brás. Os prédios contam com uma estrutura ampla, como biblioteca com mais de 15 mil livros, oficina de marcenaria, ateliê de costura e estúdio de som.

Por sua atuação, já recebeu prêmios como o Prêmio Shell na categoria Inovação (2017), o selo Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo (2021, 2022, 2023) e o European Awards for Best Practices (Suíça, 2022).

A escola é administrada pela organização social de cultura Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap). Saiba mais: www.spescoladeteatro.org.br



São Paulo Escola de Dança

A São Paulo Escola de Dança é uma instituição comprometida em dar voz e espaço consistente para a reflexão, o aprendizado e a troca de saberes a partir da especificidade da dança interligada com todas as linguagens artísticas com foco em uma imprescindível valorização da pluralidade.

Seu objetivo é o de proporcionar a construção do conhecimento no campo da dança, entendendo a diversidade de corpos e estéticas como premissas da formação e profissionalização dos alunos a fim de ampliar a possibilidade de inserção deles no mercado de trabalho.

A SPED possui diversos e complementares eixos de atuação, como: Cursos Regulares, que têm como objetivo oferecer formação em caráter técnico em cursos de: Dança e Performance, Técnicas da Dança, Teatro Musical, Coreografia, Figurino para a Dança, Multimídias para a Dança e Produção e Gestão Cultural; Cursos Livres, que tem por objetivo promover o acesso a linguagem da dança (balé clássico, danças urbanas, dança de salão e dança contemporânea) para população em geral; e Cursos de Extensão Cultural, que têm como objetivo contribuir para a criação, produção e discussão da dança podendo ser online, presencial e/ou híbrido com carga horária de 32h ou 64h), além de projetos que possibilitam ações afirmativas e de permanência a estudantes de baixa renda e/ou em vulnerabilidade social.

A São Paulo Escola de Dança é administrada pela organização social de cultura Associação Pró-Dança. Saiba mais: www.spescoladedanca.org.br





Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza obras de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI, de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. Dentre as peças já dançadas pela Companhia, destacam-se coreografias: Jíri Kylián, Nacho Duato, George Balanchine, Marco Goecke, Joelle Bouvier, Édouard Lock, Rodrigo Pederneiras, Cassi Abranches, Henrique Rodovalho, Jomar Mesquita, Leilane Teles, entre outros.

A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica



especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 1 milhão de pessoas em 22 diferentes países, passando por cerca de 180 cidades em mais de 1.250 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais.

Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, as Atividades Educativas e de Sensibilização de Plateia e de Registro e Memória da Dança, integram suas ações. Os Programas Educativos contam com Espetáculos, Palestras e Oficinas ampliando a oportunidade de dialogar sobre esta arte. E na área de Memória destaca-se a série de documentários Figuras da Dança que já conta com mais de 40 episódios. A SPCD também publicou oito livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

A São Paulo Companhia de Dança é administrada pela organização social de cultura Associação Pró-Dança.



Saiba mais: www.spcd.com.br

CULTURA

oportunidade,
empreendedorismo
e autonomia

Cultura: oportunidade, empreendedorismo e autonomia

O tema “Cultura: oportunidade, empreendedorismo e autonomia” representa um conjunto de ações voltadas para o fomento e valorização da cadeia produtiva da cultura. Este enfoque é essencial para o desenvolvimento econômico, humano, sustentável e criativo, abrangendo todas as dimensões do setor cultural e regional. Ao incentivar o empreendedorismo cultural, a Secretaria busca criar um ambiente propício para a inovação e o crescimento, oferecendo apoio e recursos que viabilizam novas iniciativas e promovem a colaboração entre os diversos atores culturais.

Além disso, procura estabelecer uma mentalidade que encoraje a criatividade e a autonomia, valorizando a capacidade empreendedora no campo da cultura e da indústria cultural.

Ao impulsionar essas iniciativas, não apenas se fortalece a economia cultural, mas também promove-se um ambiente onde ideias inovadoras possam florescer e gerar impacto positivo em várias frentes. O objetivo é construir um ecossistema cultural vibrante e dinâmico, onde oportunidades sejam amplamente disponíveis e a colaboração se torne um pilar central do desenvolvimento cultural e criativo.

O conjunto de ações do Governo de São Paulo para o fomento à cultura, chamado Fomento CultSP, é composto pelos editais do Programa de Ação Cultural (ProAC), pelos editais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), pelo ProAC ICMS e pelos editais de difusão cultural.

CULTSP PRO

Escola de Profissionais da Cultura

O CultSP PRO - Escolas de Profissionais da Cultura é o maior programa de formação e qualificação dos setores culturais e criativos do país. Oferece oportunidades inéditas de desenvolvimento e aprimoramento para profissionais que atuam ou desejam atuar nos diversos segmentos e linguagens da cadeia produtiva, pois busca tanto capacitar pessoas em novas áreas de atuação quanto aprimorar as habilidades que os profissionais já possuem.

Este programa reposiciona a política formativa da Secretaria com foco na cadeia produtiva e empregabilidade, em sintonia com o contexto pujante do setor, afinal, de acordo com o Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural, o Produto Interno Bruto da Economia da Cultura e Indústrias Criativas (ECIC) do Estado de São Paulo contribui com 3,7% do Produto Interno Bruto (PIB) de todo o Estado, a partir de dados de 2020.

Além disso, as empresas criativas do Estado de São Paulo geram mais de R\$ 190 bilhões em receita por ano e empregam mais de 2,5 milhões de profissionais, o que representa cerca de 11% de toda a mão-de-obra paulista. No Brasil, a Economia Criativa representou 3,1% do PIB (cerca de R\$ 230 bilhões), destacando-se como um segmento com muitas oportunidades de desenvolvimento.

O CultSP PRO é uma política inovadora da Secretaria. Recém lançado, o programa chegará, até o final de 2025, com mais de 2,5 mil atividades implementadas, impactando diretamente 130 mil pessoas em todo o Estado.

Ele contempla desde jovens com idade mínima de 16 anos até profissionais experientes, além de pessoas em situação de vulnerabilidade.

O grande diferencial do Programa é que prevê um Sistema Pedagógico ágil e dinâmico, que será construído e se transformará sempre em diálogo com profissionais do Setor Produtivo e com a identificação de demandas dos diferentes territórios do Estado de São Paulo.

Na capital paulista, o CultSP PRO tem sede no Edifício Oswald de Andrade, na região central da cidade. Esse espaço simbólico está sendo modernizado para abrigar uma ampla oferta de cursos e de programação artístico-cultural.

Em todo o Estado, o programa será realizado em diversificados espaços físicos, por meio de parcerias com empresas, prefeituras, universidades, equipamentos culturais, entre tantos outros, potencializando os talentos e vocações regionais.

A grandiosa oferta de cursos prevê a criação de seis escolas temáticas e de um programa especial de qualificação:





Escola de Artes

Formação em performance artística (Dança, Teatro, Circo, Ópera e Música) e técnicas de bastidores, como cenografia e produção musical

Escola de Patrimônios e Equipamentos

Foco na gestão e preservação do patrimônio cultural, com cursos em curadoria, conservação e gestão de museus.

Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias

Capacitação em produção audiovisual, animação 3D e criação de games, voltada para cinema, TV e novas mídias.

Escola de Conteúdo, Design e Artes Visuais

Formação em criação de conteúdo, design gráfico, fotografia e artes visuais.

Creative SP ▶▶▶

O CreativeSP é o programa de internacionalização da economia criativa, desenvolvido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e a InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Tem como objetivos promover novos negócios, atrair investimento estrangeiro e potencializar a geração de emprego e renda na indústria cultural paulista, por meio da realização de missões internacionais, viabilizando a participação de empresas do Estado em alguns dos principais eventos do setor cultural do mundo.

Oferece um reembolso máximo de US\$3 mil em despesas elegíveis para custear até 50% dos gastos das empresas selecionadas com a viagem. Promove, ainda, eventos de networking durante as missões e oferece ações de consultoria, monitoramento de resultados e acompanhamento pós-evento.

Já foram realizadas 25 missões, levando 226 empresas para eventos sobre inovação, tecnologia, entretenimento, audiovisual, cinema e literatura, por exemplo. Entre eles: GDC (Games Developers Conference), nos Estados Unidos, Festival de Cinema de Cannes, na França, Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha, e Web Summit Lisboa, em Portugal.

A projeção de negócios gerados graças às missões é de R\$ 1,4 bilhão, além de mais de 19 mil empregos na indústria cultural.

Destaque, ainda, para a realização da Casa SP, em 2024, no SXSW, maior evento de inovação do mundo, nos Estados Unidos. Com uma área de 1 mil m² em frente ao hangar principal da feira, o espaço recebeu empreendedores, investidores, autoridades e pessoas do mundo todo interessadas em conhecer as características da indústria criativa paulista e oportunidades de negócios em São Paulo.



Fomento CultSP

O Fomento CultSP é a unificação das linhas de editais do ProAC e da PNAB. Foram investidos mais de R\$ 500 milhões, em 50 editais, contemplando diversas linguagens artísticas e setores ligados à economia e à indústria criativa. Dentre os setores beneficiados estão audiovisual, patrimônio histórico, cidadania, cultura pop, teatro, dança, música, circo, artes visuais e muitos outros.

/ ProAC ICMS

É a modalidade do Programa de Ação Cultural de fomento paulista que funciona por meio de patrocínios incentivados e renúncia fiscal. Os proponentes que tiverem projetos aprovados podem solicitar patrocínio a empresas sediadas em São Paulo que tenham interesse em apoiar as ações culturais com parte do valor do ICMS devido.

/ Lei Paulo Gustavo

A Lei Paulo Gustavo, sancionada para apoiar o setor cultural impactado pela pandemia de COVID-19, disponibilizou um valor total de R\$ 356 milhões para a execução de projetos culturais. Essa lei contemplou 877 projetos em diversas áreas, sendo 368 desses projetos na área audiovisual através de 16 editais específicos e 509 em outros segmentos culturais por meio de 8 editais. Com um valor médio de R\$ 387,8 mil por projeto, a Lei Paulo Gustavo visa fortalecer a cultura nacional e apoiar a recuperação e o desenvolvimento criativo do setor.



Editais de difusão cultural...

Com o objetivo de promover e expandir o acesso à cultura, beneficiando tanto a diversidade cultural quanto o fortalecimento das identidades regionais, a Secretaria conta com editais que ultrapassam R\$ 45 milhões em investimentos, com o propósito de apoiar uma ampla gama de iniciativas culturais em todo o estado.

O programa Difusão CultSP já atende 462 municípios com um investimento de R\$ 9,3 milhões, apoiando festas, celebrações e eventos culturais locais. Já o Circuito CultSP, presente em 70 municípios, recebe R\$ 5,4 milhões para promover atividades artístico-culturais descentralizadas e acessíveis. O Apoio a Festivais destina R\$ 3,2 milhões a 32 festivais, impulsionando o desenvolvimento cultural e a economia criativa nas regiões. O programa + Orgulho investe R\$ 1,15 milhão em 35 instituições, apoiando paradas e festivais voltados à diversidade. Com um aporte de R\$ 1,188 milhão, o CultSP Play oferece conteúdo audiovisual gratuito e de qualidade em várias plataformas.



Premiações

Prêmio Governador do Estado

O Prêmio Governador do Estado foi instituído em 1950 e se destaca como a mais prestigiosa distinção cultural do Estado de São Paulo, sendo também a maior em âmbito estadual no Brasil. A premiação tem como objetivo reconhecer e homenagear profissionais do setor cultural e criativo de São Paulo que se destacaram por suas realizações em várias categorias como Artes Visuais, Circo, Teatro, Museus e centros culturais, Valorização do patrimônio cultural, Audiovisual e outras. O investimento do governo estadual na premiação ultrapassa R\$ 400 mil.

Saiba mais: cultura.sp.gov.br

Prêmio São Paulo de Literatura

O Prêmio São Paulo de Literatura foi lançado em 2008 e seleciona anualmente os melhores livros de ficção, no gênero romance, escritos em língua portuguesa, originalmente editados e publicados no Brasil. São dois prêmios: Prêmio São Paulo de Literatura de “Melhor Romance do Ano” e outro como “Melhor Romance de Estreia do Ano”. É o maior do País em premiação individual para o gênero.

O principal objetivo da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo é estimular a produção e a divulgação literária brasileira com foco exclusivo no gênero romance, premiando anualmente autores e obras que se destacam pela qualidade e contribuição à literatura de nosso país. Paralelamente, é uma ação de estímulo aos novos talentos e de fortalecimento das políticas públicas do livro e da leitura no Estado de São Paulo.

Saiba mais: premiosapaulodeliteratura.org.br



CULTURA

acessível,
múltipla
e inovadora

Cultura: acessível, múltipla e inovadora

O conceito de “Cultura: acessível, múltipla e inovadora” representa um compromisso com a promoção de um ambiente cultural que valoriza a experimentação e a diversidade criativa. Por meio de um conjunto de ações e medidas, buscamos incentivar a adoção de técnicas inovadoras e métodos ágeis que favoreçam a flexibilidade e a multidisciplinaridade. Este enfoque permite a exploração de novas formas de expressão cultural e a integração de tecnologias emergentes, enriquecendo o panorama cultural e tornando-o mais dinâmico e acessível a diferentes públicos.

Ao promover uma abordagem que estimula o pensamento criativo e autônomo, a Secretaria busca garantir que a cultura seja não apenas uma experiência enriquecedora, mas também um espaço de constante renovação e adaptação. Essa perspectiva é fundamental para criar oportunidades para a inovação e o desenvolvimento cultural, assegurando que todas as vozes e expressões sejam reconhecidas e valorizadas.

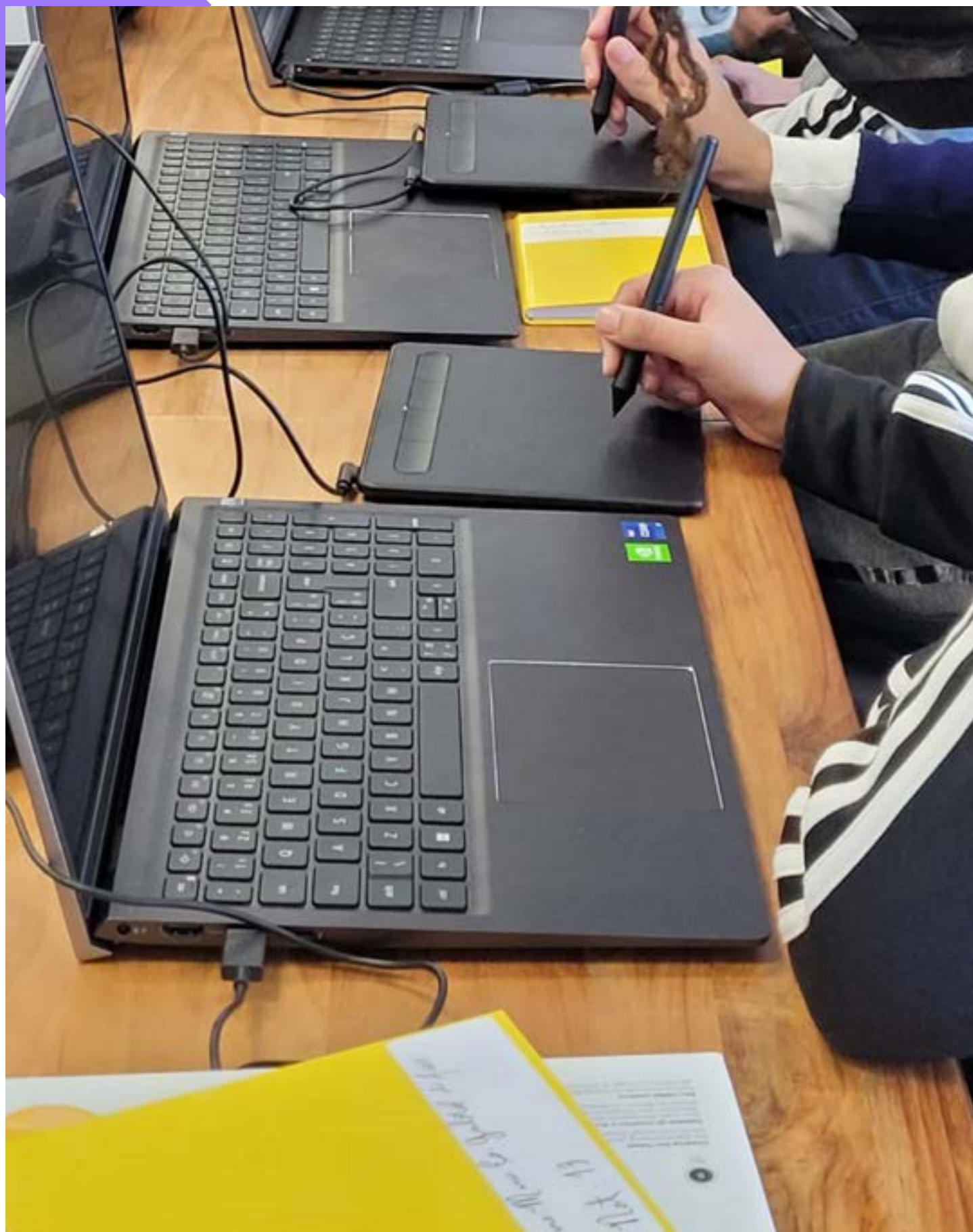
gama

Fábrica XXXX de Games

O Fábrica de Games é uma iniciativa voltada para jovens interessados na carreira de desenvolvimento de jogos. Com cursos oferecidos em 15 unidades das Fábricas de Cultura, o programa proporciona uma formação abrangente e prática na área de games. Destinado a jovens entre 14 e 21 anos com conhecimentos prévios em tecnologia ou áreas relacionadas, visa preencher a lacuna de qualificação no setor e abrir novas oportunidades para os participantes.

O curso de qualificação tem duração de dois semestres e aborda desde os fundamentos do design de games até aspectos avançados como criação de áudio e trilha sonora. Além das aulas principais, o programa inclui trilhas de curta duração focadas em aspectos técnicos específicos, proporcionando uma formação aprofundada e diversificada. Além disso, são estruturadas com um ateliê de criação e trilhas técnicas, totalizando uma carga horária de 294 horas.

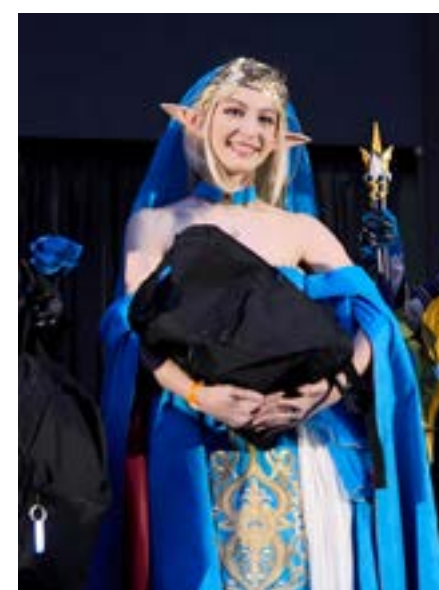
Esta abordagem não só prepara os jovens para o mercado de trabalho, mas também contribui para o crescimento da indústria de jogos, promovendo a inovação e a criatividade entre os novos talentos.



fábrica

Estímulo ao Cosplay

A cultura tem diferentes formas e rostos, se transforma em diversos personagens. Para mostrar todo o potencial criativo da nossa cultura pop, o cosplay esteve presente em diversos momentos, do Dia do Orgulho Nerd a CCXP. Desfiles, concursos e até mesmo um camarim para que o público pudesse se transformar no seu personagem preferido, fizeram parte da nossa programação. A cultura pop também é uma potência no Estado de São Paulo.



Dia do Orgulho Nerd

O Dia do Orgulho Nerd, realizado no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, foi um grande sucesso, reunindo mais de 5 mil pessoas para uma celebração vibrante da cultura nerd em São Paulo. O evento ofereceu uma ampla programação gratuita que incluiu desfiles de cosplay, exposições, estações de jogos, e exibições de animes e tokusatsu. Os participantes também puderam desfrutar de shows ao vivo e diversas atividades interativas, promovendo uma imersão completa no universo nerd.



Gamescom Latam



A Gamescom Latam 2024, realizada no São Paulo Expo de 26 a 30 de junho, marcou a estreia da Gamescom na América Latina. Com mais de 400 jogos disponíveis para teste e a participação das maiores publishers do setor, como Nintendo, Warner Bros. Games e Bandai Namco, o evento ofereceu uma experiência imersiva para os fãs.

A ideia de trazer o evento para o Brasil ganhou força dentro do CreativeSP, programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que fizeram a articulação entre o Governo de São Paulo e os organizadores da feira no exterior.

Além dos testes de jogos, o evento apresentou uma programação diversificada com palestras, competições, meet & greet com criadores de conteúdo e um espaço dedicado ao cosplay, consolidando-se como um ponto de encontro essencial para a comunidade gamer.

Com uma projeção de geração de negócios na casa de R\$ 1 bilhão, o evento atraiu mais de 100 mil visitantes de mais de 70 países e gerou mais de quatro milhões de visualizações online. Com a presença de 636 empresas brasileiras e um total de 1020 representantes da indústria do entretenimento, a feira destacou o crescente interesse e a importância do mercado de games na região.

O Governo de São Paulo foi homenageado com reconhecimentos especiais pela realização da Gamescom Latam, recebendo os prêmios de “Best Home for Gamescom Latam” e “Most Important Supporter” (Melhor Casa e Apoio Mais Importante) durante uma cerimônia em Colônia, na Alemanha.





MIS EXPERIEN

Localizado no bairro da Água Branca e constituído por dois galpões principais e uma ampla área externa, o MIS Experience foi inaugurado em 2 de novembro de 2019 e é um espaço ligado ao Museu da Imagem e do Som (MIS) – instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. Traz para a cidade de São Paulo um novo conceito de exposições culturais imersivas, que utilizam novas tecnologias, levando o público a interagir de maneira mais envolvente e sinestésica com artistas e suas obras de arte.

A abertura do espaço aconteceu com “Leonardo da Vinci – 500 anos de um gênio”, exposição que foi sucesso de público e crítica. Nos anos seguintes, o MIS Experience recebeu as megaexposições imersivas “Portinari para todos” (2022), “Michelangelo: o mestre da Capela Sistina” (2023) e “Chaves: a exposição” (2024), além de mostras e experiências interativas em seus demais espaços. A localização do Museu também confere singularidade ao espaço, uma vez que o torna um polo cultural importante para que públicos de áreas mais distantes do centro tenham acesso a uma programação de qualidade e pensada para toda a família. Outro destaque do espaço são as ações do Núcleo Educativo, que promove visitas mediadas em especial para crianças e adolescentes, além de realizar oficinas e atividades diversificadas, integrando outras linguagens artísticas além daquelas destacadas nas exposições em cartaz.

O MIS Experience é administrado pela organização social de cultura Associação Cultural Ciccillo Matarazzo – ACCIM.

Saiba mais: misexperience.org.br.

Museu —CataVento

O Museu Catavento foi inaugurado em março de 2009. Com 12 mil m² de área expositiva, o museu conta com mais de 200 instalações que abordam temas como astronomia, biologia, química, física, história e geografia, divididos em quatro grandes seções: Universo, Vida, Engenho e Sociedade. Reconhecido como zoológico pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, o museu também oferece acervos vivos, como borboletas, permitindo aos visitantes observar seu ciclo de vida.

Desde sua criação, o Catavento já recebeu mais de 7 milhões de visitantes, destacando-se como um dos museus mais visitados de São Paulo. Em 2023, 58% dos 860 mil visitantes se beneficiaram com a política de isenção de ingressos, reforçando o compromisso do museu com a inclusão. Além disso, o espaço é um dos mais procurados por escolas, atendendo mais de 2,3 milhões de alunos ao longo dos anos.

Localizado no histórico Palácio das Indústrias, o museu é também um marco arquitetônico em São Paulo. Suas exposições de longa duração exploram temas que vão do Sistema Solar ao desenvolvimento das civilizações. Inovando continuamente, oferece ações virtuais, como oficinas interativas e visitas guiadas online, atraindo 1,4 milhão de visitantes virtuais por ano.

O Museu Catavento já conquistou mais de 20 prêmios, incluindo o “Traveler’s Choice Awards”, que o coloca entre as 10% melhores atrações do mundo (2014 a 2024), o “Prêmio CIEE Empregabilidade Brasil” (2023 e 2024), e o “Prêmio de Modernização de Museus” (2018). Também recebeu selos municipais importantes, como o “Selo de Diversidade Cultural” e o “Selo de Acessibilidade”,

reforçando seu compromisso com a inclusão. Com essa trajetória, a instituição segue como referência educacional e cultural.

O Museu é administrado pela organização social de cultura Catavento Cultural e Educacional



CULTURA

identidade,
pertencimento
e memória

Cultura: identidade, pertencimento e memória

O conceito de “Cultura: identidade, pertencimento e memória” abrange as ações voltadas para a preservação do patrimônio material e imaterial, essencial para a manutenção e valorização da identidade cultural paulista.

Essas iniciativas incluem a proteção e promoção de práticas culturais que refletem a história e as tradições da região, como a cultura popular, a música, a culinária tradicional e as celebrações religiosas. Além disso, enfatizam a importância do artesanato e das estruturas construídas, que são testemunhos tangíveis da herança cultural e contribuem para a compreensão e apreciação da identidade local.

A preservação desses elementos culturais não apenas reforça o sentimento de pertencimento e coesão social, mas também garante que as futuras gerações possam continuar a vivenciar e valorizar suas origens e tradições. Ao integrar práticas culturais contemporâneas com as tradições históricas, a Secretaria busca assegurar que a memória cultural paulista permaneça viva e relevante, enriquecendo o patrimônio coletivo e promovendo um profundo senso de continuidade e conexão com o passado.

EVENTOS

Revelando SP

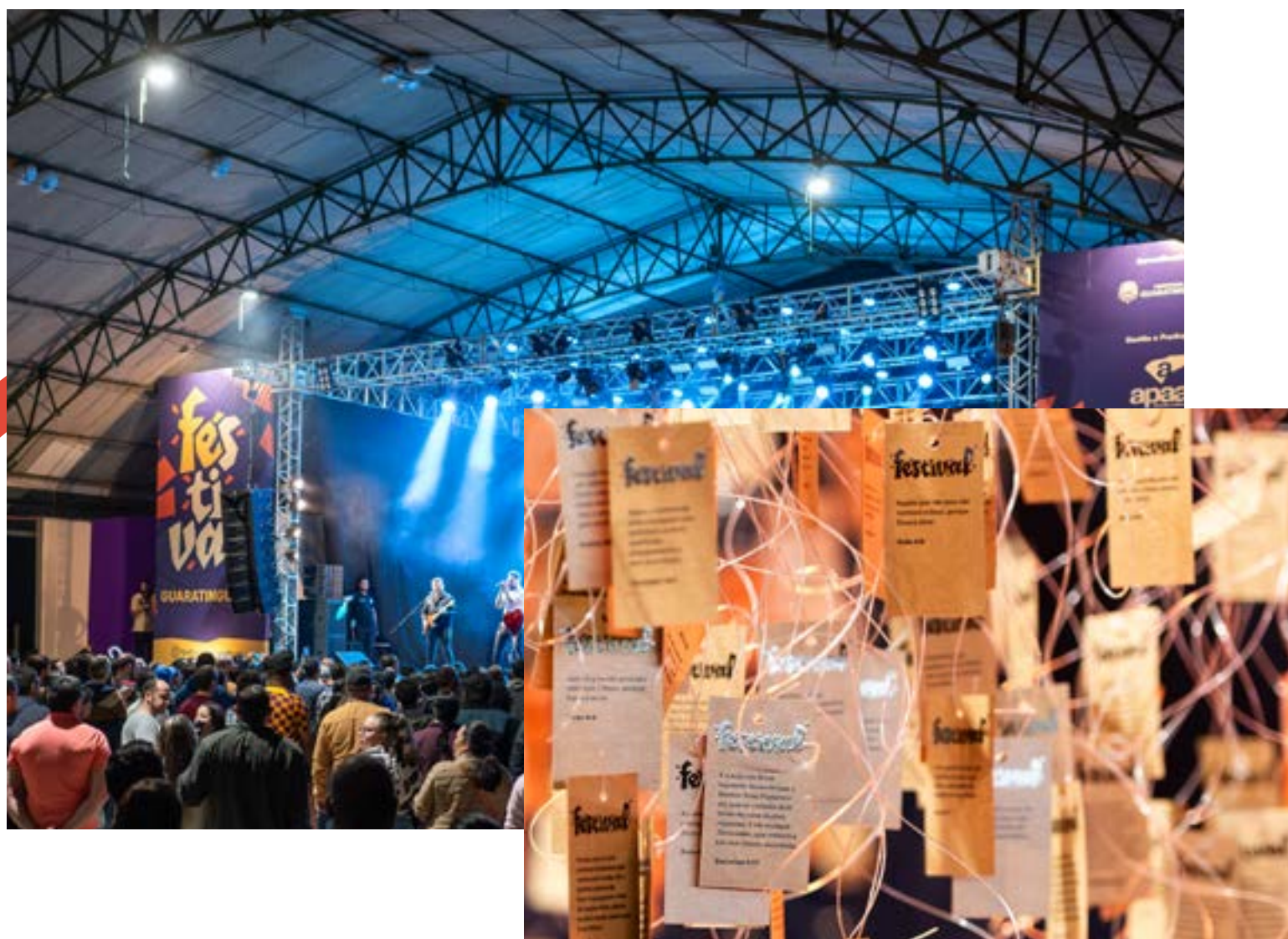
É o maior festival da valorização da cultura tradicional paulista, que já teve mais de 60 edições ao longo de quase três décadas e oferece ao público uma viagem pelas tradições do estado de São Paulo. O festival promove uma amostra de produções artesanais, culinária típica e manifestações culturais, como moda de viola, expressões da cultura tropeira, catira, congada, música e dança de povos originários. São saberes passados de geração em geração e que representam a riqueza e diversidade cultural paulista.

Além disso, o Revelando SP é palco para a apresentação de grandes artistas da música brasileira e já recebeu nomes como Rolando Boldrin, Demônios da Garoa, Almir Sater, Gabriel Sater, Renato Teixeira, Sérgio Reis, Roberta Miranda, Tetê Espíndola e Guitto. O evento conta com gestão e produção da organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).



FÉstival

O FÉstival é um evento criado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para promover a celebração da cultura cristã do estado de São Paulo. Tem em sua programação apresentações musicais, teatrais, oficinas, exposição, área de descanso e alimentação. Teve sua primeira edição em 2023, na capital paulista e, em 2024, foi ampliado, contando com edições também no interior, em Santa Bárbara d'Oeste e Guaratinguetá, além do “Féstival Kids – uma vivência da fé”, com atividades voltadas ao público infantil, dentro do Summer Beats, um dos maiores festivais da cultura católica da América Latina. Conta com gestão e produção da organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte, além de apoio das prefeituras das cidades que recebem o evento no interior. **Saiba mais:** cultura.sp.gov.br



Festival de Inverno de Campos do Jordão



Criado em 1970 pelos maestros Eleazar de Carvalho, Camargo Guarnieri e Souza Lima, o Festival de Campos do Jordão combina, com excelência, uma programação de música de concerto a um trabalho pedagógico amplo e qualificado.

Ao longo de suas 54 edições, o evento se consolidou como o maior e mais importante festival de música clássica da América Latina, oferecendo anualmente a uma média de 140 bolsistas a vivência com importantes nomes da música nacional e internacional, e, paralelamente, uma programação cultural de qualidade, que beneficia não somente a cidade de Campos do Jordão (SP) como todo o seu entorno, ampliando as oportunidades de acesso à música clássica. É realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e, desde 2012, pela organização social de cultura Fundação Osesp.



Saiba mais: festivalcamposdojordao.org.br

Semana Guiomar Novaes



São João da Boa Vista celebra a vida e obra de Guiomar Novaes (1894 – 1979), pianista nascida na cidade e cujo talento é admirado mundo afora. A reverência ao seu legado se faz presente, na forma da Semana Guiomar Novaes, que já contou com mais de 45 edições. Durante o evento, o erudito e o popular andam de braços dados e as atrações artísticas tomam das salas de espetáculo às ruas e praças da cidade, onde a cultura também é viva e pulsante. A programação é pensada para todas as idades e para os mais variados gostos. É realizada pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, com correalização da Prefeitura de São João da Boa Vista e gestão e produção da organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).

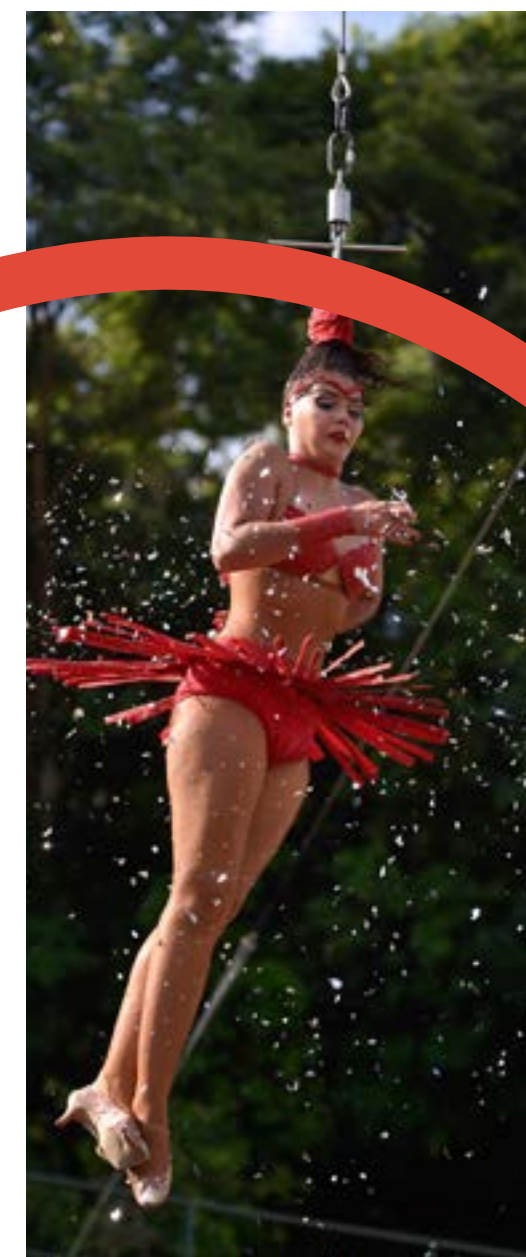
Saiba mais: cultura.sp.gov.br



O Festival de Circo SP teve suas primeiras edições na cidade de Limeira, entre 2008 e 2011. De 2012 em diante, passou a ser realizado em Piracicaba, com uma edição na capital paulista em 2022. Ao longo desses anos, o festival já ofereceu mais de 1000 atividades, com números dos mais diversos, de artistas do circo tradicional e contemporâneo, e recebeu um público superior a 400 mil pessoas. O festival também tem em seu histórico atendimento a alunos de escolas e entidades assistenciais, promovendo acesso à cultura e à diversão. O evento conta com gestão e produção da organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).



FESTIVAL DE CIRCO SP



Jornada do Patrimônio

A Jornada do Patrimônio destaca-se como um evento crucial para a valorização da história e da identidade cultural paulista. Na edição de 2024, com o tema “Ferrovias”, o evento abrangeu mais de 40 municípios em todo o estado, ressaltando a relevância das antigas malhas ferroviárias não apenas como meios de transporte, mas como símbolos de desenvolvimento econômico, social e cultural. Ao levar programação artística para espaços históricos ligados ao sistema ferroviário, a Jornada promove um resgate profundo da memória e das histórias que moldaram a região.

A iniciativa reflete o compromisso do Governo do Estado com a preservação e a celebração do patrimônio cultural, oferecendo uma rica oportunidade para que a população reconheça e valorize o legado das ferrovias. Ao conectar diferentes cidades e promover um intercâmbio cultural através das atividades realizadas, a Jornada do Patrimônio fortalece o sentido de pertencimento e oferece uma nova perspectiva sobre a influência das ferrovias na formação da identidade cultural paulista. Com a participação de cidades de todas as regiões do estado, o evento evidencia a importância das ferrovias na construção de um passado comum e na promoção da diversidade cultural.



O Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) está ligado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. É focado no desenvolvimento de políticas públicas para área museológica no Estado de São Paulo, além de qualificar e fortalecer os museus para proteção, pesquisa e divulgação do patrimônio cultural.

Realizando ações em todo o estado, o SISEM-SP busca promover a preservação, a pesquisa e a comunicação do patrimônio cultural dos museus paulistas para que toda a população possa ter acesso a vasto acervo disponível.



SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS

CONHEÇA NOSSOS MUSEUS DA CAPITAL



Casa das Rosas

A Casa das Rosas é um museu-casa localizado na Avenida Paulista, um dos principais símbolos e consolidado corredor cultural de São Paulo. Dedicado à história do casarão em que está sediado e ao seu território, o museu oferece uma programação expositiva, cultural e educativa variada e cursos formativos na área de literatura. Na parte externa, os visitantes podem desfrutar do jardim e do cardápio oferecido em cafeteria e restaurante.

Construída em 1935, a Casa das Rosas é remanescente de um tempo em que os casarões compunham a paisagem da mais famosa avenida da cidade, sendo assim testemunha das profundas transformações urbanas desta via – de área residencial nobre a polo econômico, cultural e de mobilizações de cunho social e político – e dos modos de vida e do morar em São Paulo.

Formada pelo conjunto arquitetônico em estilo eclético composto por casarão, edícula e pelo jardim em estilo francês com roseiral que lhe dá nome, a Casa das Rosas foi projetada pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, responsável por importantes construções na cidade, entre elas o Theatro Municipal e a Pinacoteca de São Paulo. Por 50 anos foi habitada por familiares do arquiteto e se mantém como um dos únicos casarões do mesmo tipo ainda preservados neste espaço urbano.

Em outubro de 2023, o museu Casa das Rosas foi reaberto ao público após um restauro de dois anos que recuperou as estruturas originais do imóvel, como papéis de parede e gárgulas, além de ampliar os recursos de acessibilidade para as pessoas com deficiências.

Entre 2019 e 2023, 1.627.712 pessoas visitaram presencialmente a Casa das Rosas. No mesmo período, o museu realizou 1.097 atividades. O Museu é administrado pela organização social de cultura Poiesis.



Funcionamento:

Terça-feira a domingo, inclusive feriados,
das 10h às 17h30 (com permanência até às 18h)

Endereço:

Av. Paulista, 37 - Bela Vista, São Paulo (SP)

Jardim aberto de 2ª a domingo, das 7h às 22h

Saiba mais: casadasrosas.org.br

Casa - - - - - Guilherme de Almeida

O primeiro museu-casa biográfico-literário da cidade de São Paulo está instalado na residência onde o escritor e jornalista Guilherme de Almeida viveu de 1946 até sua morte, em 1969, com sua esposa, Belkiss Barroso do Amaral (Baby de Almeida), e seu filho único, Guy. Inaugurada em 1979, a Casa Guilherme de Almeida reúne obras de arte que integravam a antiga residência do casal, bem como mobiliário e objetos decorativos de diferentes épocas e estilos que expressam aspectos do morar paulistano da classe média em meados do século XX.

O acervo do museu testemunha momentos relevantes da construção simbólica de uma identidade coletiva paulista no século passado, como a Semana de Arte Moderna (1922), o Levante Constitucionalista (1932) e o Quarto Centenário da cidade de São Paulo (1954), dos quais o poeta participou ativamente. A Casa contém uma significativa coleção de arte moderna, em parte produzida especialmente para Baby e Guilherme de Almeida, retratados por diferentes pintores. Entre os artistas presentes no acervo, destacam-se nomes como Anita Malfatti, Emiliano di Cavalcanti, Lasar Segall, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret.

Entre 2019 e 2023, 38.613 pessoas visitaram presencialmente a Casa Guilherme de Almeida. No período, o museu realizou 581 atividades. O Museu Casa Guilherme de Almeida obteve o Registro de Museus do Ministério da Cultura – Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) no ano de 2009. O Museu é administrado pela organização social de cultura Poiesis.



Funcionamento:
Terça-feira a domingo, das 10h às 18h

Endereço:
R. Macapá, 187 – Sumaré – São Paulo-SP

Saiba mais:
casaguilhermedealmeida.org.br



Museu Casa

Mário de Andrade



O Museu Casa Mário de Andrade, localizado na Rua Lopes Chaves, no bairro da Barra Funda, ocupa os três sobrados geminados, onde moraram o escritor e sua família, e que passaram por obras entre 2022 e 2024, para ampliação do museu. As construções, em estilo eclético, foram projetadas por Oscar Americano em 1920.

O primeiro sobrado era ocupado por Mário, sua mãe Maria Luísa, sua tia e madrinha Ana Francisca (tia Nhanhã), sua irmã Maria de Lourdes e Sebastiana de Campos, ou “Bastiana”, trabalhadora doméstica, e por Mário de Andrade que viveu na casa de esquina de 1921 até a sua morte em 1945. A residência foi um dos primeiros espaços de socialização modernista e lugar de produção da maior parte da extensa obra do autor de Macunaíma.

O Museu Casa Mário de Andrade se constituiu como importante espaço de memória do movimento modernista e do legado de Mário de Andrade, e como seu habitante, tem o caráter de ser um polo polifônico e plural, fomentador da pesquisa, de referenciamento, de produção cultural

e de socialização, com forte conexão com o território.

Entre 2019 e 2023, 15.086 pessoas visitaram presencialmente a Casa Mário de Andrade.

No mesmo período, o museu realizou 900 atividades. O Museu é administrado pela organização social de cultura Poiesis.

Funcionamento:

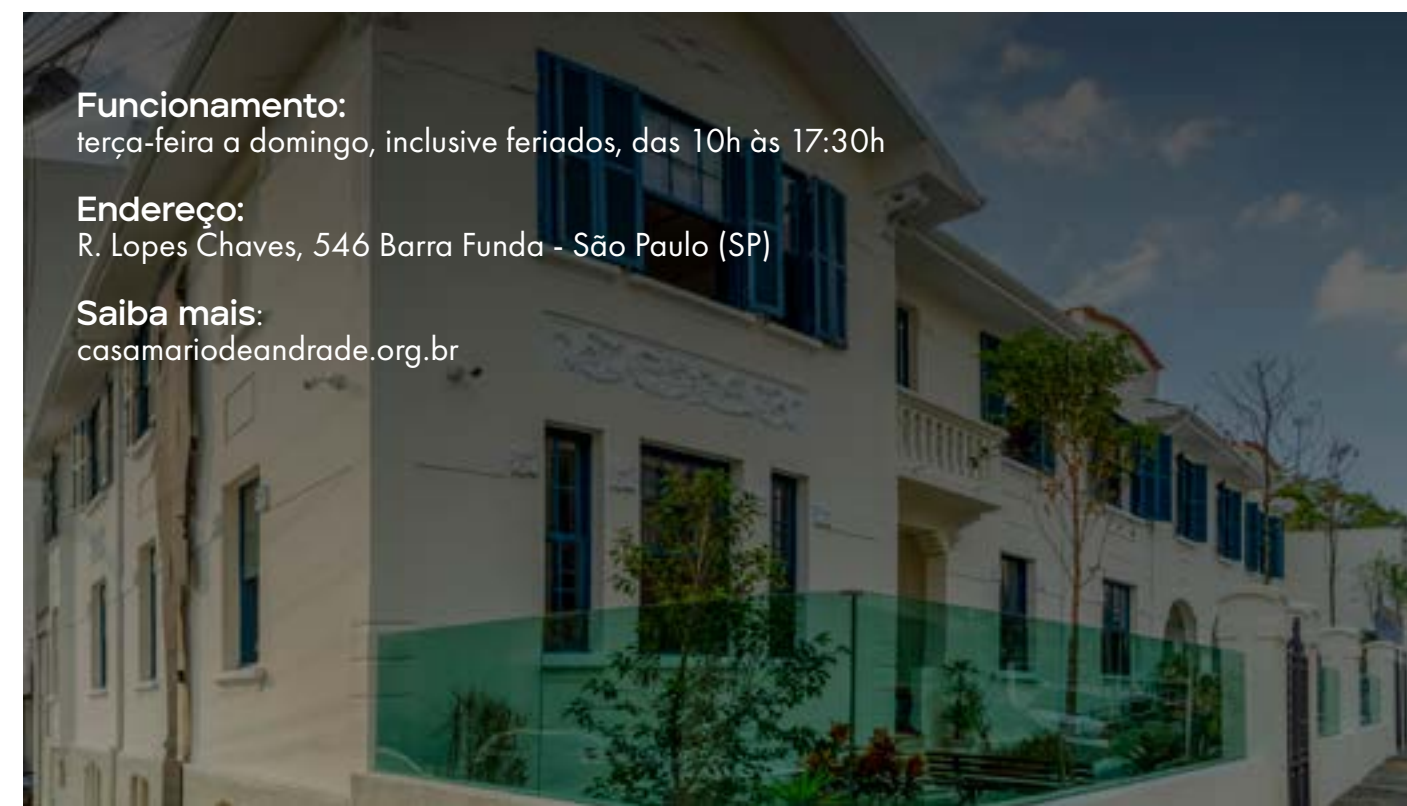
terça-feira a domingo, inclusive feriados, das 10h às 17:30h

Endereço:

R. Lopes Chaves, 546 Barra Funda - São Paulo (SP)

Saiba mais:

casamariodeandrade.org.br





Funcionamento:
de quarta a segunda (fechado às terças),
das 10h às 18h
Programação gratuita

Endereço:
Largo General Osório, 66 - Santa Ifigênia,
São Paulo, SP

Saiba mais:
memorialdaresistencia.org.br

Memorial da **Resistência** de São Paulo

Sediado no mesmo edifício onde operou o Departamento Estadual de Ordem Política e Social (Deops/SP) como aparato de repressão e implementado em 2009 a partir de uma política de estado do Governo de São Paulo, é o museu brasileiro sobre memórias da ditadura civil-militar e seus desdobramentos no presente, tornando-se uma referência na promoção de uma educação cidadã ativa, voltada à conscientização e a defesa da democracia e dos direitos humanos.

Atuando com responsabilidade histórica e social, o Memorial já recebeu mais de 1 milhão de visitantes, mais de 3 mil instituições de ensino em visitas mediadas pelo núcleo educativo, realizou mais de 40 exposições e mais de 800 atividades culturais em diálogo com a sociedade.

O museu trabalha seus eixos temáticos de forma acessível, inclusiva e acolhedora. O programa de acessibilidade Memorial ParaTodos já conquistou três prêmios nacionais de acessibilidade em museus e conta com educadores e educadoras preparados para atender todas as pessoas com deficiência.

O trabalho do museu torna-se singular a partir de seu acervo de história oral, que traz ao público as memórias da repressão e da resistência políticas no Brasil. São centenas de registros de memória em testemunhos audiovisuais de ex-presos e perseguidos políticos, familiares de mortos e desaparecidos, e militantes de movimentos sociais, apoiados por um vasto banco de referências bibliográficas e iconográficas de lugares de memória no Estado de São Paulo.

O Museu é administrado pela organização social de cultura Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC).



Fundado em 18 de março de 1989, o Memorial da América Latina é um complexo cultural dedicado à integração e difusão da cultura dos diversos países latino-americanos. O projeto arquitetônico, de caráter monumental e modernista, foi concebido por Oscar Niemeyer em uma área de mais de 84 mil m², sendo 12 mil m² de área verde. O espaço conta com nove grandes edificações, dentre as quais se destacam o Pavilhão da Criatividade Darcy Ribeiro, a Galeria Marta Traba, o Salão de Atos Tiradentes, a Biblioteca Latino-Americana Victor Civita e o Auditório Simón Bolívar.

Darcy Ribeiro legou ao espaço seu projeto cultural e a missão de pensar e mostrar nossa cultura. O acervo inclui artistas modernistas, mais de 50 mil livros e documentos e cerca de 3600 obras de arte popular latino-americana. Dos poemas de Pablo Neruda ao Painel Tiradentes de Portinari; dos alebrijes de Pedro Linares López aos leões do Mestre Nuca; das noivas de Izabel Mendes da Cunha ao vitral de Marianne Peretti, o Memorial contém e difunde a infinita riqueza da América Latina.

A Fundação tem um importante papel na vida acadêmica, promovendo a concessão de bolsas de pesquisa, cursos e publicações, além de realizar exposições, peças de teatro e atividades musicais. Parcerias com corpos consulares, o terceiro setor e a iniciativa privada também transformaram o Memorial em um polo de eventos gastronômicos, musicais e fóruns que fomentam as diversas expressões da indústria criativa latino-americana.



Endereço:
Av. Mário de Andrade, 664 - Barra Funda, 01156-001

Visitação:
Terça-feira a domingo, das 10h às 17h

Saiba mais:
memorial.org.br

Memorial da América Latina

Museu da — Imagem e do Som . . .

Foi inaugurado em 1970 e possui uma coleção de mais de 200 mil itens, como fotografias, câmeras, filmes, vídeos, cartazes e depoimentos. Conhecido por exposições imersivas de ícones como Stanley Kubrick, David Bowie, Tim Burton, Renato Russo, Rita Lee e B.B King, além do sucesso “Castelo Rá-Tim-Bum – A exposição” e mostras de fotografia.

Caminha em consonância com as novas ferramentas tecnológicas, apresentando exposições sensoriais que buscam atrair públicos que não necessariamente estão acostumados a frequentar museus. Oferece cursos e uma variedade de programas culturais nas áreas de música, cinema, vídeo e literatura, além de receber festivais e feiras, que, somados, criam um ambiente cultural efervescente com olhar para a memória e para o novo que surge a cada dia.

O Museu está à frente também do Pontos MIS, programa de formação e difusão cultural em todo o estado de São Paulo. As cidades parceiras – que somam em torno de 120 – recebem sessões de cinema, oficinas, palestras, exposições e formação em gestão cultural, visando novos agentes e público para a cultura e para o cinema.

O MIS é administrado pela organização social de cultura Associação Cultural Ciccillo Matarazzo – ACCIM.

Endereço:
Av. Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo (SP)

Funcionamento:
Terças a sextas, das 10h às 19h; sábados, das 10h às 20h; domingos e feriados, das 10h às 18h (permanência até 1h após o último horário)

Saiba mais: mis-sp.org.br



Museu Afro Brasil Emanoel Araújo

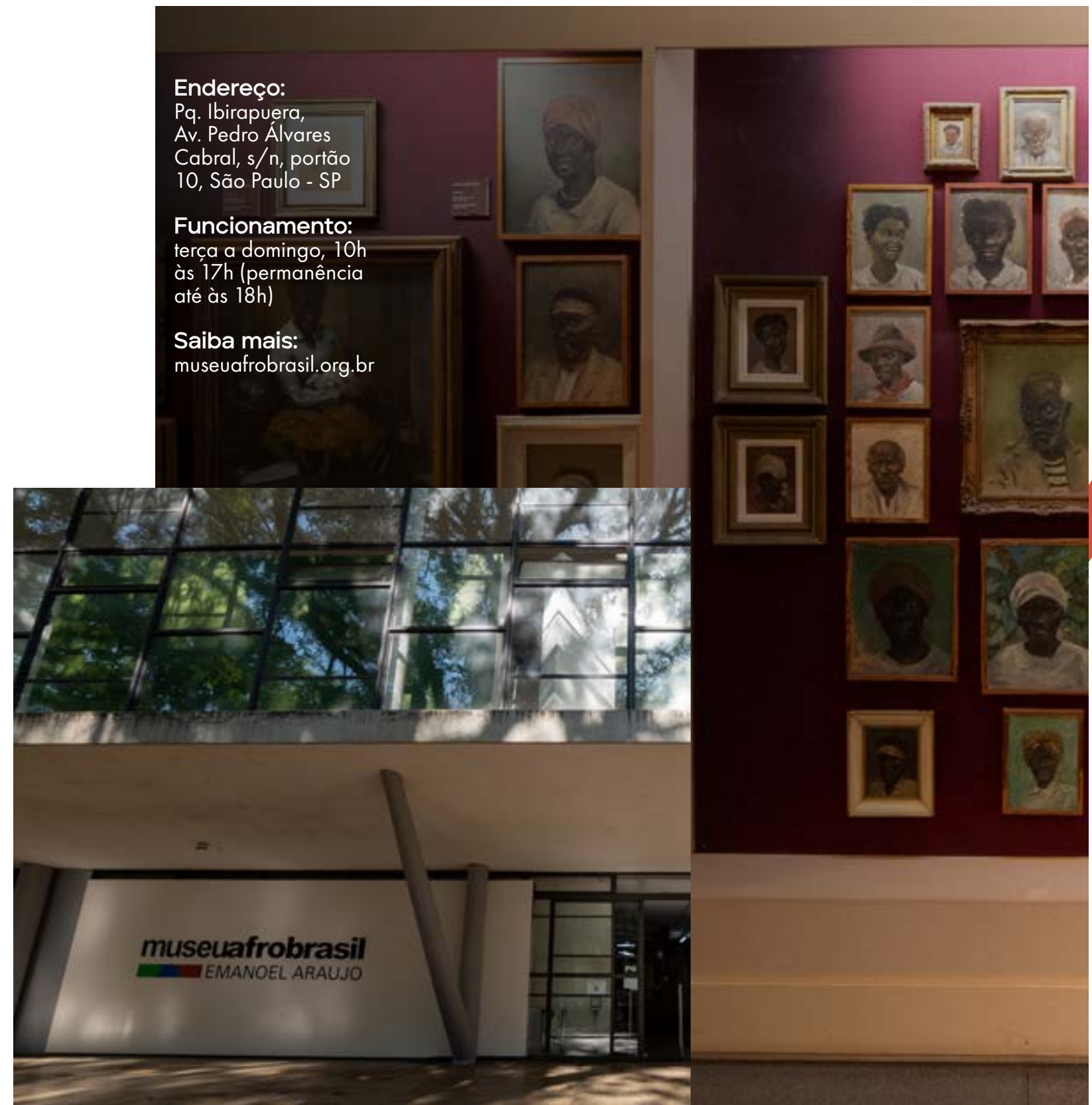
Inaugurado em 2004, a partir da coleção particular de seu fundador, Emanoel Araújo (1940-2022), o Museu Afro Brasil Emanoel Araújo é um importante espaço dedicado à história, memória e arte. Localizado no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, o museu ocupa uma área de cerca de 12 mil m² e preserva um acervo de mais de 9 mil obras. Este acervo abrange diversos aspectos das culturas africanas e afro-brasileira, abordando temas como religiosidade, arte, história, trabalho e tecnologia, destacando as contribuições da população negra para a construção da sociedade brasileira e da cultura nacional. O museu apresenta parte de sua coleção na exposição de longa duração e promove exposições temporárias que complementam suas temáticas centrais.

Desde sua fundação, o Museu Afro Brasil já recebeu 2.973.622 visitantes e conquistou diversos prêmios, incluindo 3 prêmios APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), 2 prêmios ABCA (Associação Brasileira de Críticos de Arte) e 2 prêmios Darcy Ribeiro, concedidos pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). O museu também foi reconhecido com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania nos anos de 2022 e 2023, além do 2º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos de São Paulo.

O Museu é administrado pela organização social de cultura Associação Museu Afro Brasil.

Brasileiro de Museus (IBRAM). O museu também foi reconhecido com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania nos anos de 2022 e 2023, além do 2º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos de São Paulo.

O Museu é administrado pela organização social de cultura Associação Museu Afro Brasil.



Endereço:

Pq. Ibirapuera,
Av. Pedro Álvares
Cabral, s/n, portão
10, São Paulo - SP

Funcionamento:

terça a domingo, 10h
às 17h (permanência
até às 18h)

Saiba mais:

museuafrobrasil.org.br



Endereço:
R. do Arouche, 24 - Estação
República
do Metrô (Piso Mezanino), São
Paulo (SP)

Funcionamento: Terça a
domingo,
das 10h às 18h (entrada até às 17h)

Mais informações:
museudadiversidadeseexual.org.br



MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

O Museu da Diversidade Sexual (MDS) é um espaço dedicado à preservação da memória, arte, cultura e à valorização da vida da comunidade LGBTQIA+. Além de promover o acolhimento e o desenvolvimento de pesquisas, o museu busca o reconhecimento dessa diversidade na sociedade brasileira. Atuando em três frentes principais — Exposições, Educação e Empreendedorismo — o MDS se destaca como um importante agente de fomento cultural e transformação social. Com uma área expositiva de mais de 500 m², é um dos poucos museus no mundo voltados exclusivamente a essa temática.

Localizado em São Paulo, cidade reconhecida como um dos principais pólos do turismo LGBTQIA+, o MDS faz parte de uma indústria que movimenta mais de 3 bilhões de reais globalmente por ano. Recentemente, o museu foi premiado com o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação Museal e também conquistou um Leão de Prata em Cannes pela campanha “Tour do Orgulho”, em parceria com o Mercado Livre.

O Museu é administrado pela organização social de cultura Instituto Odeon.

Museu das Culturas Indígenas

Inaugurado em 2022, o MCI se constitui como uma instituição museológica de caráter dialógico, participativo e de expressão de diversas vozes e culturas indígenas. Criado com o propósito de articular, pesquisar, fortalecer e comunicar as histórias e memórias de resistência e resiliência indígenas, além da arte e produções artísticas, intelectuais e tecnológicas dos diversos povos e etnias indígenas em São Paulo.

Desenvolve uma proposta inovadora de gestão compartilhada com protagonismo do Conselho Indígena Aty Mirim, composto por lideranças de diversos povos indígenas do Estado de São Paulo. Desde sua inauguração em 2022 até o final de 2023, o Museu das Culturas Indígenas registrou 37.449 visitantes em suas exposições. É um dos espaços da capital paulista que recebe grande destaque por seu perfil inovador, promovendo a valorização das culturas indígenas e fomentando o diálogo intercultural.

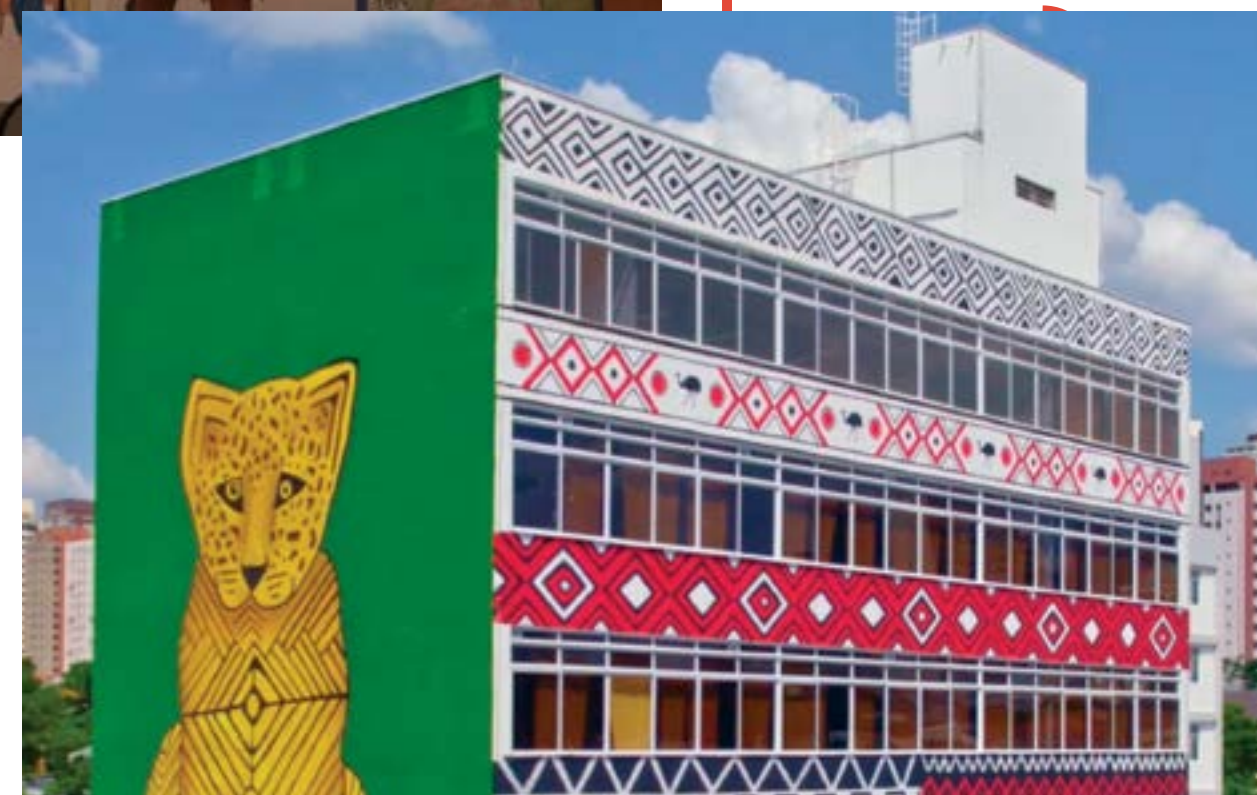
O Museu das Culturas Indígenas é administrado pela organização social de cultura ACAM Portinari em parceria com o Instituto Maracá.



Endereço:
R. Dona Germaine Burchard, 451
Água Branca, São Paulo/SP

Funcionamento:
terça a domingo, das 9h às 18h. Às
quintas-feiras, o horário é estendido
até às 20h.

Saiba mais:
museudasculturasindigenas.org.br



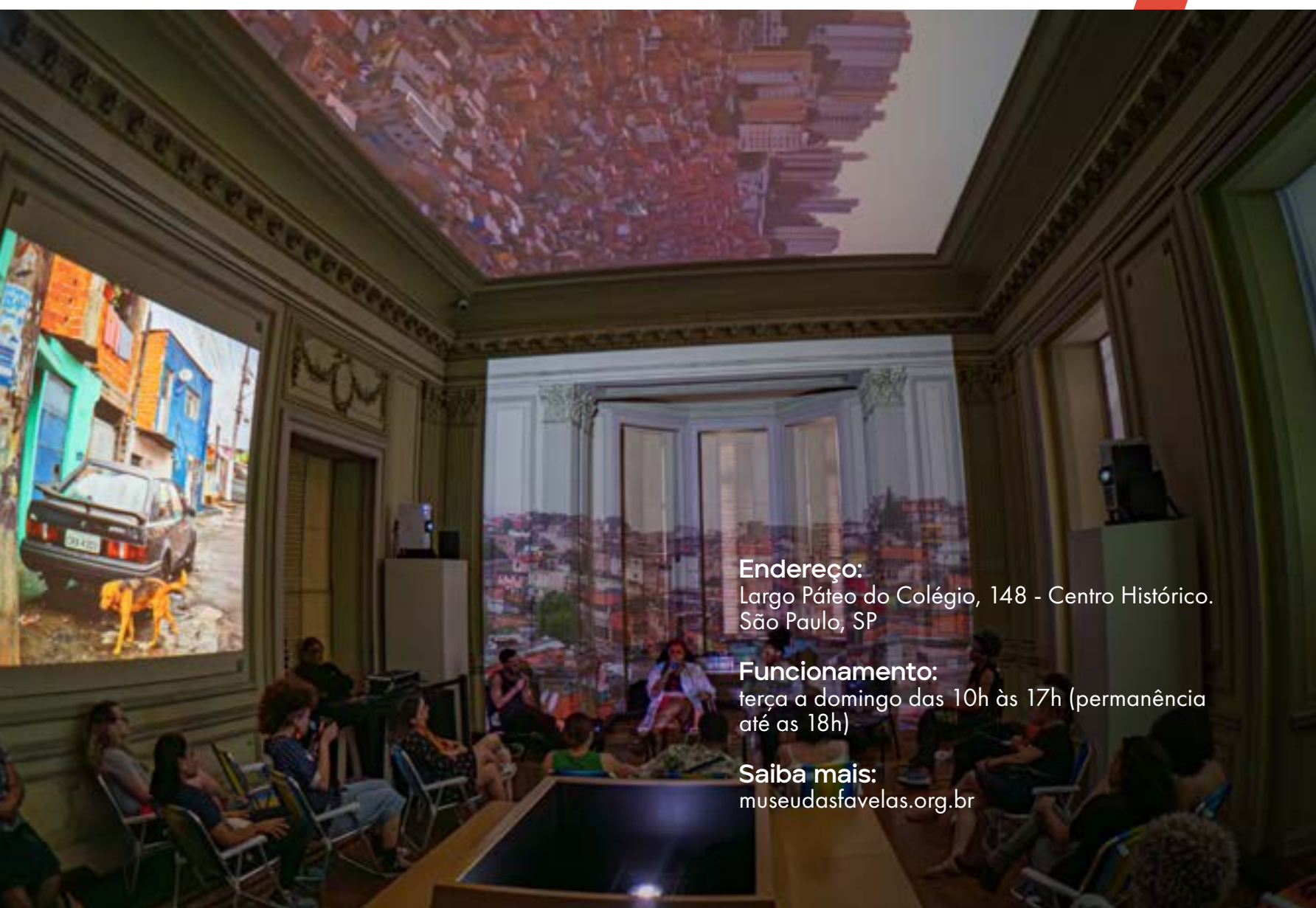
Museu das Favelas

O Museu das Favelas tem a missão de conectar e garantir o protagonismo das múltiplas favelas brasileiras, preservando suas memórias e potencializando suas produções artísticas e culturais, por meio de exposições, programações, ações educativas, pesquisa e difusão de informação.

A instituição, inaugurada no Palácio dos Campos Elíseos em novembro de 2022, abriu ao público com exposições temporárias, o CRIA – Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca e o CORRE – Centro de Formação e Empreendedorismo. Atualmente, o Museu está sediado no Triângulo Histórico de São Paulo.

Em 2024, o Museu das Favelas celebrou dois anos de operação, durante os quais recebeu mais de 170 mil visitantes, incluindo cerca de 11 mil estudantes da rede pública e particular de ensino. Ao longo desse período, doze exposições de arte das favelas foram apresentadas em diversos formatos – presenciais, virtuais, itinerantes e temporárias. Além disso, foram realizadas mais de 110 ações, como oficinas, palestras, formações e lançamentos de livros de artistas pretos e periféricos.

O Museu é administrado pela organização social de cultura IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão.





Museu da Imigração

Fundado em 1993, tem como sede o complexo histórico da Hospedaria de Imigrantes do Brás - que abrigou 3 milhões de pessoas de mais de 70 nacionalidades. O Museu da Imigração preserva a memória das pessoas que chegaram ao Brasil por meio da antiga Hospedaria, fomenta o diálogo sobre as migrações como um fenômeno contemporâneo e resguarda o relacionamento com as comunidades migrantes da cidade e do estado.

Por meio de seu acervo, exposições e programação cultural e educativa, o MI se coloca como espaço de memória, de crítica e de defesa de direitos como diversidade e equidade, lançando luz à multiplicidade e representatividade de migrantes do tempo presente, com ações que celebram diferentes culturas.

Composto de mais de 12 mil objetos, registros textuais e iconográficos, o acervo do MI documenta e ilustra a história das migrações no País. No Centro de Preservação, Pesquisa e Referência o público encontra mais de 250 mil imagens no Acervo Digital, cerca de 10

mil títulos na biblioteca e 500 depoimentos de história oral, além do serviço gratuito de auxílio às pesquisas de documentos de família. Entre as atrações, o jardim do Museu, com 2.900m², permite aos visitantes práticas ao ar livre, piqueniques e leituras, já o passeio de Maria-fumaça e os Retratos de Época convidam o público para uma imersão na história do edifício.

O Museu da Imigração é administrado pela organização social de cultura Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI).



Endereço:

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 - Mooca - São Paulo/SP

Funcionamento:

terça a sábado, das 9h às 18h, e domingo, das 10h às 18h (Fechamento da bilheteria às 17h)

Saiba mais:

museudaimigracao.org.br

Museu da Língua Portuguesa

Endereço:

Praça da Luz, s/nº - Luz – São Paulo

Funcionamento:

terça a domingo, das 9h às 16h30
(permanência permitida até 18h)

Saiba mais:

museudalinguaportuguesa.org.br

Localizado no histórico edifício da Estação da Luz, no centro de São Paulo, o Museu da Língua Portuguesa convida o público para uma viagem sensorial e subjetiva que apresenta o português do Brasil como uma manifestação cultural viva, rica, diversa e em constante construção. É pioneiro no uso de tecnologia e de suportes interativos para apresentar sua perspectiva sobre a língua como patrimônio cultural e imaterial.

O Museu foi reinaugurado em 2021 totalmente renovado, após obras de reconstrução depois do incêndio que o atingiu em 2015. Em seu novo ciclo, aprofundou a apresentação do português como objeto cultural dinâmico e tem destacado as influências na formação do português no Brasil. Ampliou, também, a relação com o território onde está inserido, se firmando como um espaço de troca e diálogo entre instituições culturais e de atendimento ao público nos bairros do entorno.

Ao longo de sua trajetória, recebeu mais de 4,7 milhões de visitantes em sua sede, além de realizar várias exposições itinerantes no interior paulista e em outros países de língua portuguesa, como Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde. Recebeu diversos prêmios, como o da Igualdade Racial, concedido pela Prefeitura de São Paulo (2022), além de ter sido finalista do Prêmio Arts & Homelessness International com o Festival de Cultura e Pop Rua (2023).

O Museu é administrado pela organização social de cultura IDBrasil Cultura, Educação e Esporte.



Endereço: Avenida Tiradentes, 676 -
Luz - São Paulo/SP – acesso pela R. Dr.
Jorge Miranda, 43 – Luz – São Paulo –
SP

Funcionamento: de terça à domingo, das
9h às 17h (entrada até 16h30) – grátis
aos sábados

Saiba mais: www.museuartesacra.org.br

MUSEU DE ARTE SACRA

O Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS SP) está localizado dentro do complexo Mosteiro da Luz, que, além do museu, abriga o convento da Ordem das Irmãs Concepcionistas da Imaculada Conceição e a Capela de São Frei Galvão. O complexo, com 250 anos, é a última fazenda colonial do município de São Paulo que mantém sua estrutura original. Trata-se de uma edificação histórica tombada em todas as instâncias brasileiras.

O acervo do MAS SP conta com mais de 15 mil peças, um conjunto cultural, artístico, arqueológico e arquitetônico composto por objetos de ourivesaria, numismática, pintura e imaginária religiosa, além de livros e documentos raros, que são apresentados em exposições de longa duração e temporárias, realizadas tanto na sede quanto na Sala MAS/Metrô da Estação Tiradentes (com entrada gratuita para usuários do metrô). Outro destaque é a exposição permanente do Presépio Napolitano.

Entre as atividades realizadas pelo museu estão mais de 120 exposições (de longa duração, temporárias e itinerantes), mais de 200 ações educativas e mais de 140 eventos, incluindo apresentações musicais, lançamentos de livros e aberturas de exposições. Além disso, o museu já promoveu mais de 120 palestras gratuitas e ofereceu mais de 320 cursos. O MAS SP é administrado pela organização social de cultura Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS).





Endereço:
Praça Charles Miller, s/n Estádio Paulo Machado de Carvalho –
Pacaembu, São Paulo/SP – Brasil

Funcionamento:
terça a domingo, das 9h às 18h (entrada permitida até as 17h). Fechado às segundas-feiras.
A cada primeira terça-feira do mês, das 9h às 21h (entrada permitida até as 20h)

Saiba mais:
museudofutebol.org.br

O desenho dos jogadores em campo lembra as letras W e M.
Sistema criado pelo técnico inglês Herbert Chapman, do Arsenal em 1925. Primeiro Brasil em 1927.

Museu do FUTEBOL

Localizado numa área de 6.900 m² no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – o Pacaembu – o Museu do Futebol foi inaugurado em 2008 como um dos pioneiros do país na utilização de recursos audiovisuais e interativos para tratar do futebol brasileiro como história, cultura e patrimônio imaterial. Foi renovado em 2024 com o objetivo de promover atualização tecnológica, implementação de novas experiências interativas e inclusão de novos conteúdos em sua exposição principal. Entre os destaques, estão a maior presença do futebol de mulheres e uma nova sala em homenagem a Pelé.

Ao longo dos primeiros 16 anos de funcionamento, o Museu acumulou mais de 4,8 milhões de visitantes presenciais, além de realizar exposições temporárias, itinerantes, virtuais e eventos de programação cultural. O seu Núcleo Educativo já atendeu mais de 890 mil estudantes de escolas públicas, privadas e instituições sem fins lucrativos. É referência em acessibilidade para todos os públicos, tendo recebido vários prêmios na área, como o Prêmio Darcy Ribeiro pelo projeto educativo Deficiente Residente (2012) e o prêmio internacional F@IMP 2021-2022 para o documentário Revivendo Memórias, sobre o trabalho do educativo com pessoas com Doença de Alzheimer durante a pandemia de coronavírus.

O Museu é administrado pela organização social de cultura IDBrasil Cultura, Educação e Esporte.



Paço das Artes

As ações do Paço das Artes, todas gratuitas, abrangem diversos segmentos das artes visuais e consolidam o espaço como um dos mais importantes no cenário nacional na esfera da arte contemporânea. Vem se dedicando atualmente a curadorias coletivas que afirmam o potencial transformador da arte, ao abordá-la de maneira transversal, e oferece programação de performances, visitas com artistas e cursos online, entre outras.

Artistas relevantes como Bill Viola, Carmela Gross, Cildo Meireles, Francis Bacon, Lenora de Barros, Marina Abramovic e Regina Silveira já tiveram suas obras expostas no Paço.

Outra face que eleva a instituição a uma das mais relevantes no que se refere ao fomento às novas manifestações artísticas é a Temporada de Projetos, que foi criada com o objetivo de abrir espaço à produção, fomento e difusão da prática artística jovem. Anualmente, são selecionados, por meio de convocatória, projetos artísticos e curatoriais, que recebem acompanhamento crítico, a publicação de um catálogo (coletivo) e um prêmio. Desde seu surgimento, quando ainda era bienal (tornando-se anual em 2009), o programa possibilita a emergência de inúmeros artistas, curadores e críticos, muitos deles presentes na cena artística atual. Diversos nomes relevantes da arte contemporânea brasileira já estiveram presentes na Temporada de Projetos, como Leda Catunda, Marcos Chaves, Adalgisa Campos, Lenora de Barros, Jorge Menna Barreto, Regina Parra, Henrique Oliveira e Nino Cais.

O Paço é administrado pela organização social de cultura Associação Cultural Ciccillo Matarazzo – ACCIM.



Endereço:
Rua Albuquerque Lins, 1345 -
Higienópolis - São Paulo, SP

Funcionamento:
terças a sábados, das 11h às 19h,
domingos e feriados, das 12h às 18h

Saiba mais:
pacodasartes.org.br





PINACOTECA DE SÃO PAULO

Fundada em 1905 pelo Governo do Estado de São Paulo, a Pinacoteca de São Paulo é o museu de arte mais antigo da cidade. Voltado para a produção brasileira concebida desde o século XIX até a contemporaneidade, a Pinacoteca é um museu de artes visuais que considera diálogos com as culturas do mundo. O museu realiza mostras de sua renomada coleção de arte brasileira e

exposições temporárias de artistas nacionais e internacionais. Também apresenta uma ampla programação cultural, além de promover programas educativos diversos e inclusivos. A Pinacoteca com seus três edifícios – Pina Luz, Pina Estação e Pina Contemporânea – é administrada pela organização social de cultura Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC e recebeu 880 mil visitantes em 2023.

Pina Luz

A Pina Luz, primeira sede da Pinacoteca de São Paulo, foi projetada no final do século XIX pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, passou por uma ampla reforma para melhor se adaptar às funções de museu, no final da década de 1990, com projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha. O edifício comporta ainda um dos principais laboratórios de conservação e restauro do país e é um dos mais importantes pontos turísticos do Estado, apreciado por sua arquitetura, acervo, exposições temporárias, e ser referência de lazer e cultural. **Endereço:** Praça da Luz, 2 - Luz - São Paulo/SP, **Funcionamento:** de quarta a segunda, das 10h às 18h (entrada até 17h) **Saiba mais:** www.pinacoteca.org.br

Pina Estação

A Pina Luz, primeira sede da Pinacoteca de São Paulo, foi projetada no final do século XIX pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, passou por uma ampla reforma para melhor se adaptar às funções de museu, no final da década de 1990, com projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha. O edifício comporta ainda um dos principais laboratórios de conservação e restauro do país e é um dos mais importantes pontos turísticos do Estado, apreciado por sua arquitetura, acervo, exposições temporárias, e ser referência de lazer e cultural. **Endereço:** Praça da Luz, 2 - Luz - São Paulo/SP, **Funcionamento:** de quarta a segunda, das 10h às 18h (entrada até 17h) **Saiba mais:** www.pinacoteca.org.br

Pina Contemporânea

A Pina Contemporânea é o mais moderno edifício da Pinacoteca de São Paulo, inaugurado em março de 2023. É um espaço com praça pública para atividades artísticas e culturais, duas galerias para exposições de grande formato, ateliês para atividades educativas, Biblioteca de artes visuais, além de loja, restaurante, auditório, mirante e espaço de acolhimento. **Endereço:** Av. Tiradentes, 273 - Luz, São Paulo/SP, **Funcionamento:** de quarta a segunda, das 10h às 18h (entrada até 17h), **Saiba mais:** www.pinacoteca.org.br

Mundo do Circo

O programa foi criado a partir do desejo de valorizar a experiência lúdica e afetiva do universo circense. Dividido em três grandes lonas – Lona Picolino, Lona Multiuso e Lona Exposição -, o programa ocupa um espaço de mais de 10 mil m² do Parque da Juventude, na capital paulista. O Mundo do Circo SP tem uma programação variada, com artistas nacionais e internacionais, que contemplam todo o universo circense, promovendo espetáculos para todos os públicos, além de performances e números de rua, exposições, oficinas, seminários e workshops.

O espaço já recebeu espetáculos dos circos DI Napoli, Spacial, Mínimo, Zanni, Moscou, Tubinho, Parlapatões, Grupo La Mínima e Circo de Ébano. Tem gestão e curadoria da organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).



Endereço:

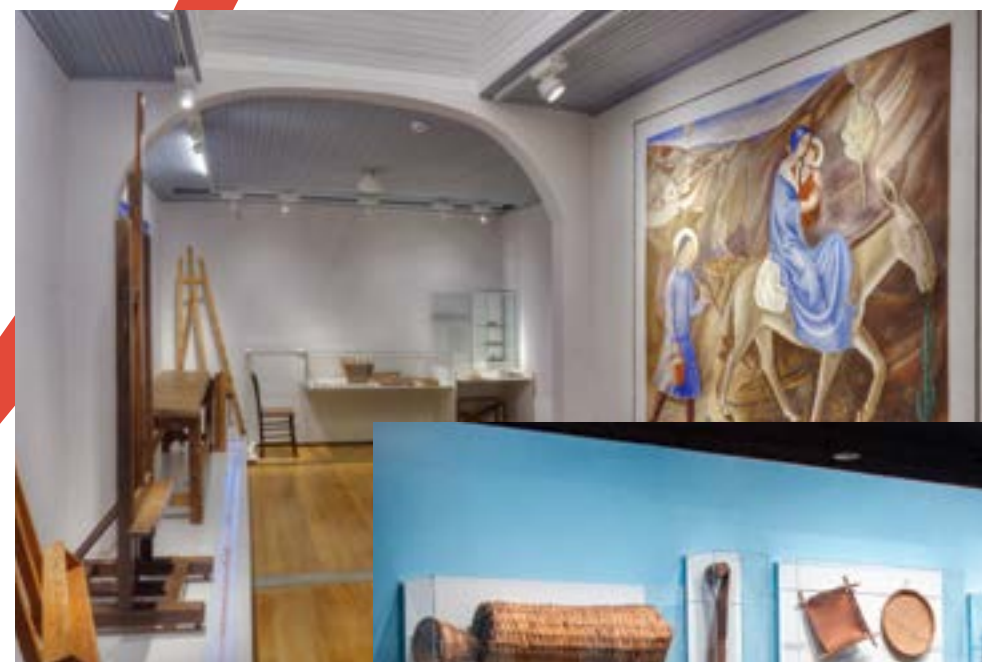
Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Carandiru.
São Paulo/SP

Funcionamento:

Terça a sexta, das 10h às 17h | Sábado e
domingo, das 11h às 18h

Saiba mais: www.mundodocircosp.com.br

CONHEÇA NOSSOS MUSEUS DO INTERIOR E LITORAL



Museu Casa de Portinari [Brodowski]

Inaugurado em 14 de março de 1970, em Brodowski, o Museu Casa de Portinari tem como edificação a antiga residência de Candido Portinari e representa a forte ligação do pintor com sua terra natal, origens e laços familiares. É o local onde ele realizou suas primeiras experiências com pinturas murais e se aprofundou na técnica ao passar dos anos. Entre os ambientes que mais se destacam, estão o ateliê, com os objetos de trabalho do artista, e a “Capela da Nonna”, que Portinari pintou para sua avó.

No ano de 2023, o Museu Casa de Portinari recebeu mais de 84 mil visitantes, o que torna o equipamento um dos principais destinos turísticos culturais da região de Ribeirão Preto, recebendo pessoas de diversas partes do país e do exterior. A seriedade do trabalho realizado pela instituição faz com que o Museu receba, em diversas edições seguidas, o selo “Travellers’ Choice”, do site Tripadvisor, que reconhece as instituições do mundo inteiro que receberam elogios e classificações de forma sistemática dos visitantes presenciais. O Museu é administrado pela organização social de cultura ACAM Portinari.



Funcionamento:
Segunda-feira a domingo, das 9h às 18h (de quarta-feira, horário estendido até às 20h).

Endereço:
Pça. Candido Portinari, 298, Centro - Brodowski/SP

Saiba mais:
museucasadeportinari.org.br

Museu do Café (Santos)

Localizado no edifício histórico da antiga Bolsa Oficial de Café, o Museu do Café é referência nacional e um dos principais pontos turísticos da cidade de Santos. Inaugurado em 1998, o equipamento tem como objetivo a preservação e divulgação da história do café no Brasil e no mundo, recebendo cerca de 450 mil visitantes por ano. Por meio do seu acervo, o museu apresenta ao público como a evolução da cafeicultura e o desenvolvimento político, econômico e cultural do País estão ligados, desde meados do século XVIII até os dias de hoje.

A instituição tem como destaque do acervo três telas e um grande vitral do pintor Benedicto Calixto, o cadeiral do Salão do Pregão, onde aconteciam as negociações de cotação diária do grão, mais de 2 mil objetos - incluindo máquinas de café, moedores, utensílios de plantio e colheita -, e cerca de 3 mil publicações e obras raras no acervo bibliográfico, que se somam a 26 metros lineares de documentos históricos.

Além de disseminar a história da bebida com a exposição de longa duração e o desenvolvimento de mostras temporárias relacionadas à temática, o museu atua em outras frentes de trabalho, oferecendo programas educativos, cursos de baristas e ações on-line. Com o propósito de tornar o Museu do Café um espaço de construção e compartilhamento de cultura aberto a todos os públicos, a instituição também promove mensalmente ações variadas como

oficinas, palestras, apresentações e atividades infantis. O Museu é administrado pela organização social de cultura Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI).



Funcionamento:
terça a sábado, das 9h às 18h, e domingo, das 10h às 18h (fechamento da bilheteria às 17h)

Endereço:
Rua XV de Novembro, 95 - Centro Histórico - Santos/SP

Saiba mais:
museudocafe.org.br



Museu Felícia Leirner

[Campos do Jordão]

Localizado em Campos do Jordão, em uma área de mata com 35 mil m², o museu reúne um conjunto de 88 obras de bronze, cimento branco, granito e gesso da artista Felícia Leirner, distribuídas ao ar livre, no jardim do espaço que divide com o Auditório Claudio Santoro. As obras dispostas no jardim seguem o critério da própria artista, as esculturas estão agrupadas pelas fases da trajetória de Felícia: figurativa (1950-1958), a caminho da abstração (1958-

1961), abstrata (1963-1965), orgânica (1966-1970) e recortes na paisagem (1980-1982).

No ano de 2023, o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro receberam mais de 76 mil visitantes presenciais. São espaços obrigatórios na rota dos turistas que vão a Campos do Jordão (SP), recebendo pessoas de diversas partes do país.

O compromisso do trabalho realizado pela instituição faz com que o Museu receba, em diversas edições seguidas, o selo “Travellers’ Choice”, do site Tripadvisor, que reconhece as instituições do mundo inteiro que registram elogios e boas classificações de forma sistemática dos visitantes presenciais.

O Museu é administrado pela organização social de cultura ACAM Portinari.



Endereço:
Av. Dr. Luís Arrobas Martins, 1880 - Alto Boa Vista - Campos do Jordão/SP

Funcionamento:
terça a domingo, das 9h às 18h.

Saiba mais: museufelicialeirner.org.br

MUSEU HISTÓRICO e Pedagógico

[Tupã]

Localizado em Tupã (SP), o Museu foi fundado em 1966 e instalado em um prédio construído especialmente para abrigá-lo. Possui acervo com cerca de 38 mil peças relacionado à história da região onde está localizado e com foco na cultura indígena. Possui uma das mais importantes coleções etnográficas do país, que representam diferentes comunidades indígenas brasileiras.

No ano de 2023, o Museu Índia Vanuíre recebeu cerca de 19 mil visitantes presenciais, com destaque para alunos de escolas de ensino básico de Tupã (SP) e de toda a região do Oeste Paulista. Hoje, o museu conta com aproximadamente 38 mil objetos que registram a história do município e contam o processo de colonização regional e a relação, no passado e no presente, entre indígenas e não indígenas de diferentes localidades do Brasil. O Museu é gerido pela organização social de cultura ACAM Portinari.

Endereço: Rua Coroados, 521 - Centro - Tupã/SP

Funcionamento: terças, quartas, sextas, sábados e domingos,
das 9h às 18h; quintas, das 9h às 20h.

Saiba mais: www.museuindivanuire.org.br



CONHEÇA NOSSAS BIBLIOTECAS

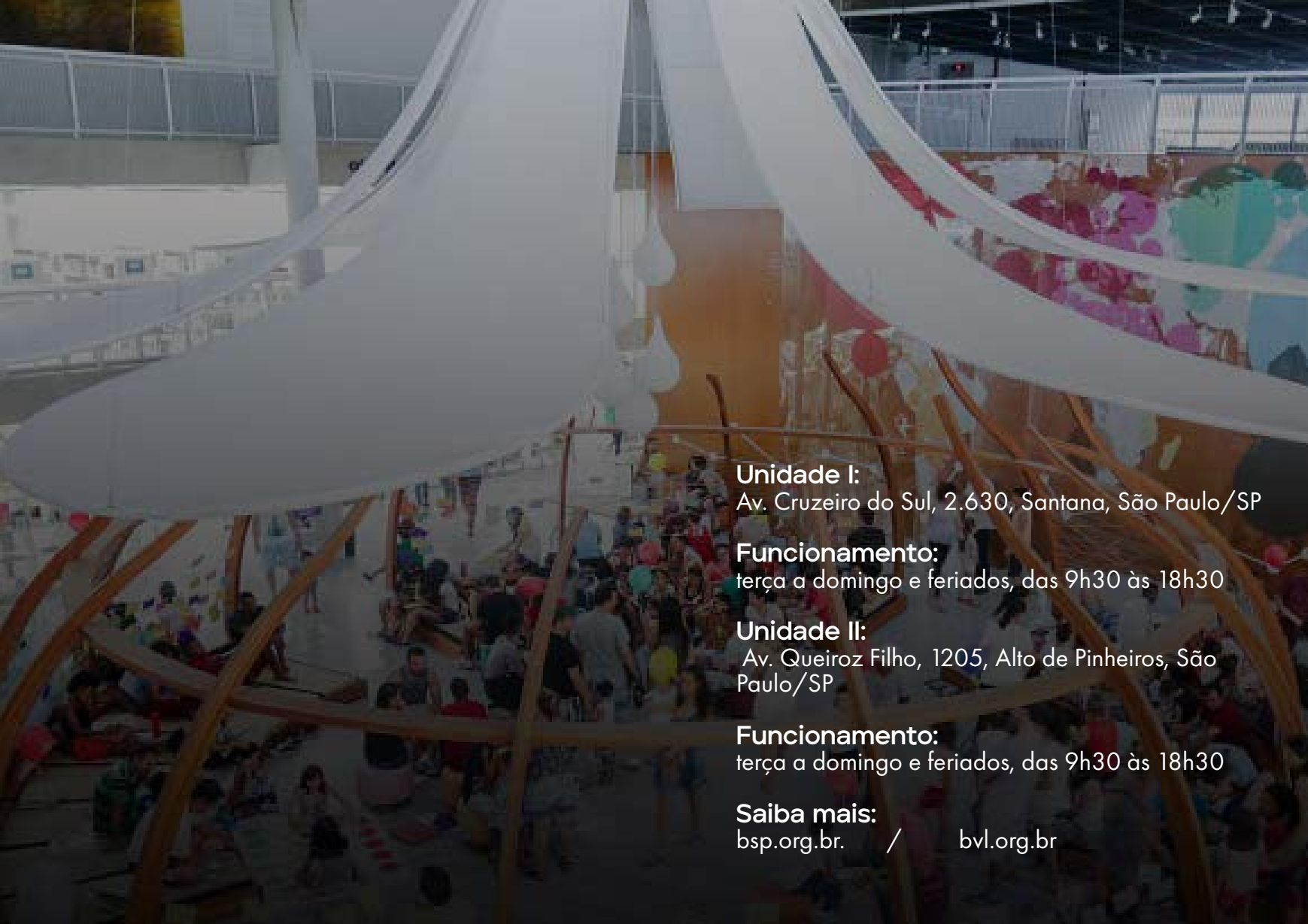
Sistema Estadual De Bibliotecas De São Paulo

Acolhe e integra 1448 bibliotecas e/ou salas de leitura de 447 municípios paulistas, incluindo a Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos, consideradas laboratórios de experiências de práticas de Biblioteca Viva.

O SisEB busca garantir aos cidadãos do Estado de São Paulo o direito ao acesso aos novos horizontes que a biblioteca permite e fazer com que cada biblioteca tenha uma relação significativa com seus territórios, visitantes e usuários, sobretudo com as comunidades em situação de vulnerabilidade.

Saiba mais: www.siseb.sp.gov.br





Unidade I:
Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP

Funcionamento:
terça a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30

Unidade II:
Av. Queiroz Filho, 1205, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP

Funcionamento:
terça a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30

Saiba mais:
bsp.org.br / bvl.org.br

BIBLIO TECAS

Indicadas para prêmios internacionais, na categoria “Melhor Biblioteca” na IFLA- Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e na Feira do Livro de Londres, a Biblioteca de São Paulo (BSP) e a Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), são referência no país, tendo como característica básica a impressionante diversidade de públicos, além de trabalhar com livros em todos os seus suportes, acesso à internet e uma programação com mais de 1300 atividades ao ano.

Incorporando seus públicos na curadoria da sua programação, foram criadas a partir do princípio de que são espaços únicos, exclusivos e gratuitos, constituindo-se como centros de convivência, de acesso, de fruição e de criação. Seu primeiro serviço é o acolhimento e a relação de atendimento e cooperação entre as equipes e todos os seus usuários.

Com uma equipe treinada e atenta, busca entender o entorno e conhecer sua comunidade para se tornar cada vez mais parte dela. Juntas, já superaram a marca de 6 milhões de usuários. Ao todo, as bibliotecas tiveram mais de 1 milhão de livros circulados e mais de 670 mil acessos à programação cultural, oferecida de forma gratuita à população.

As bibliotecas são administradas pela organização social de cultura SP Leituras.



BIBLION [Biblioteca Digital Gratuita de São Paulo]

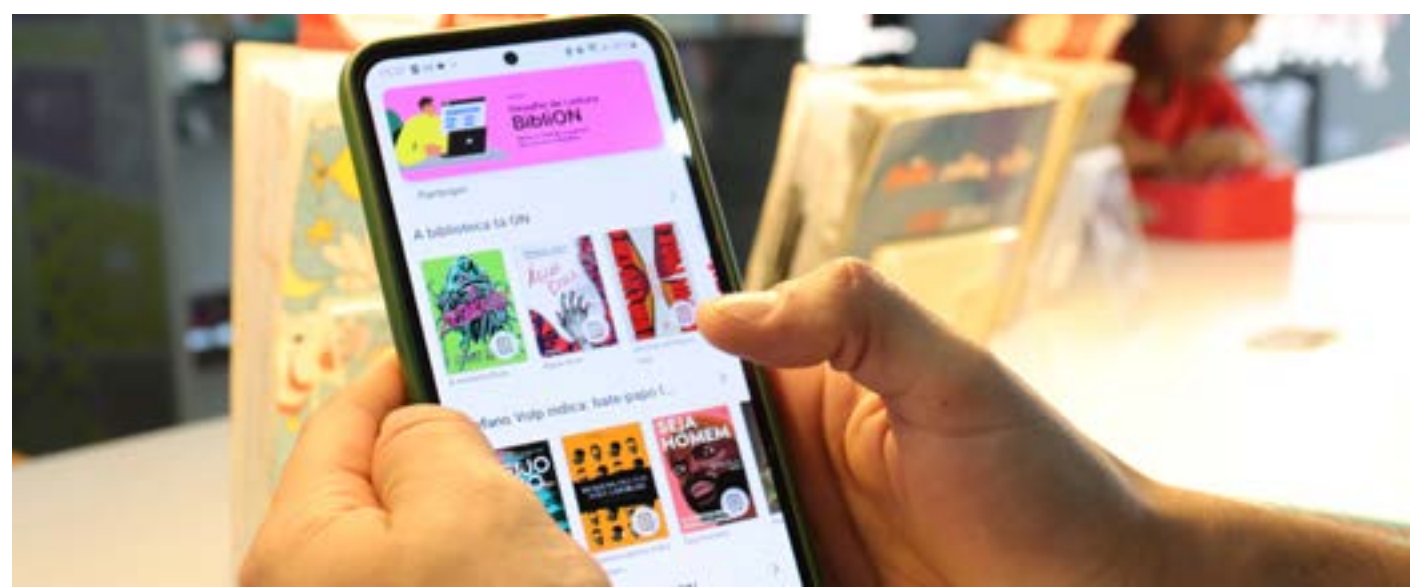
Transformando e ampliando o acesso à leitura desde junho de 2022, a BibliON, biblioteca digital do governo de São Paulo, é a garantia de acesso à leitura e cultura de maneira gratuita para todos os cidadãos do estado de São Paulo.

A partir de um projeto piloto de biblioteca digital do estado de São Paulo, a BSP Digital, lançada em 2020 à época de isolamento social, a BibliON se tornou uma multiplataforma de livros digitais gratuitos de qualidade.

Além de disponibilizar um vasto acervo de mais de 19 mil itens, até o momento, a biblioteca que soma mais de 1 milhão de empréstimos e supera os 340 mil sócios (números crescentes mês a mês) promove atividades culturais - como clubes de leitura, podcasts, cursos e oficinas disponíveis de forma gratuita e acessível a qualquer pessoa.

O reconhecimento à BibliON por meio do Prêmio Mobile Time 2023 na categoria Inovação com Impacto Social/Ambiental (voto popular), comprova o apreço dos usuários de todo o estado de São Paulo a uma das mais poderosas ferramentas de acesso ao conhecimento e à leitura para todos.

Saiba mais: www.biblion.org.br



PROGRAMAS

Viagem Literária

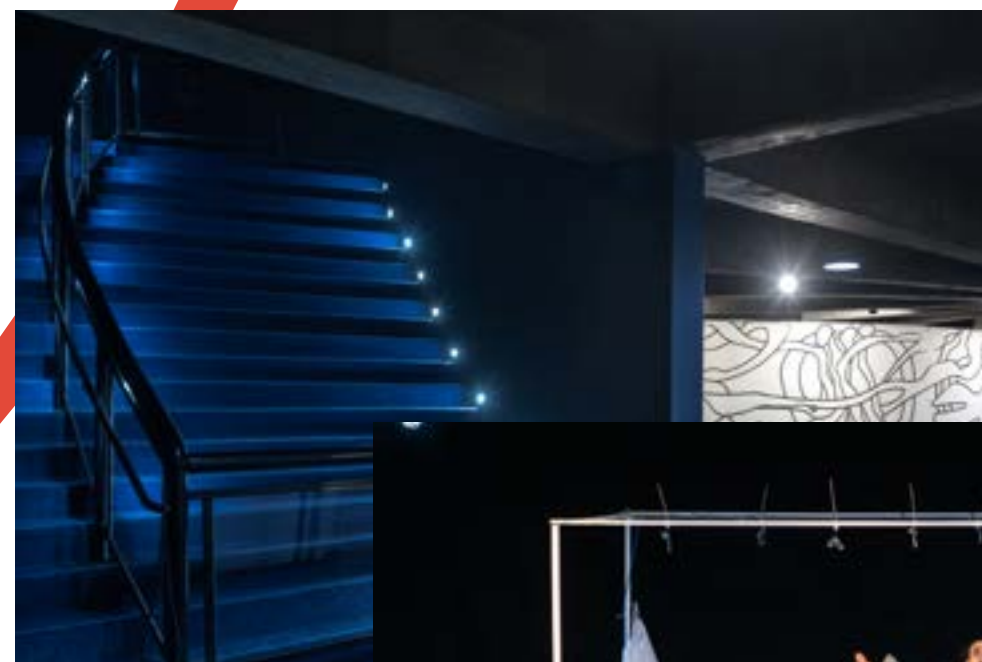
É a busca do empoderamento das bibliotecas públicas nos seus territórios por meio de atividades de interação e aproximação do público à cultura e arte com oficinas, contações de histórias, clubes de leitura e encontros com escritores. Nos seus 15 anos de história, o programa já percorreu 235 municípios paulistas com cerca de 4 mil ações. Foram mais de 290 convidados e mais de 380 mil pessoas impactadas.



Seminário Internacional Biblioteca Viva

Um dos eventos mais importantes da América Latina, o Seminário é voltado para profissionais das áreas de cultura, leitura, literatura, biblioteconomia, ciência da informação, educação, além de gestores municipais. Tem como objetivo trazer luz sobre os desafios contemporâneos, trocar experiências com quem produz literatura e apresentar ideias inovadoras e colaborativas para aprimorar os serviços e acervos das bibliotecas brasileiras, para principalmente aproximar cada vez mais o cidadão à cultura.

CONHEÇA NOSSAS SALAS DE ESPETÁCULO



Auditório Claudio Santoro [Campos do Jordão]

Localizado em Campos do Jordão (SP), o Auditório tem seu surgimento e sua trajetória institucional ligados ao Festival de Inverno de Campos do Jordão, maior evento da música erudita da América Latina. Além de ter uma arquitetura de destaque, é um espaço cultural privilegiado com 814 assentos e uma infraestrutura de bastidores com elevador de cargas, duas salas de produção, três camarins individuais e dois coletivos, alojamentos e área administrativa. No Auditório, que divide espaço com o Museu Felícia Leirner, é possível apreciar uma apresentação ao redor de belas paisagens.

O Auditório Claudio Santoro é o principal espaço de realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão que, no ano de 2024, realizou mais de 60 concertos com orquestras do Brasil, Chile, Colômbia e Uruguai, além de grupos de câmara da Inglaterra e da Suíça e uma variedade de conjuntos sinfônicos do Estado de São Paulo. No Auditório, mais de 8 mil pessoas acompanharam as apresentações.

O Auditório é administrado pela organização social de cultura ACAM Portinari.

Endereço: Av. Dr. Luis Arrobas Martins, 1880 - Alto Boa Vista, Campos do Jordão - SP

Funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 18h.

Saiba mais: www.museufelicialeirner.org.br



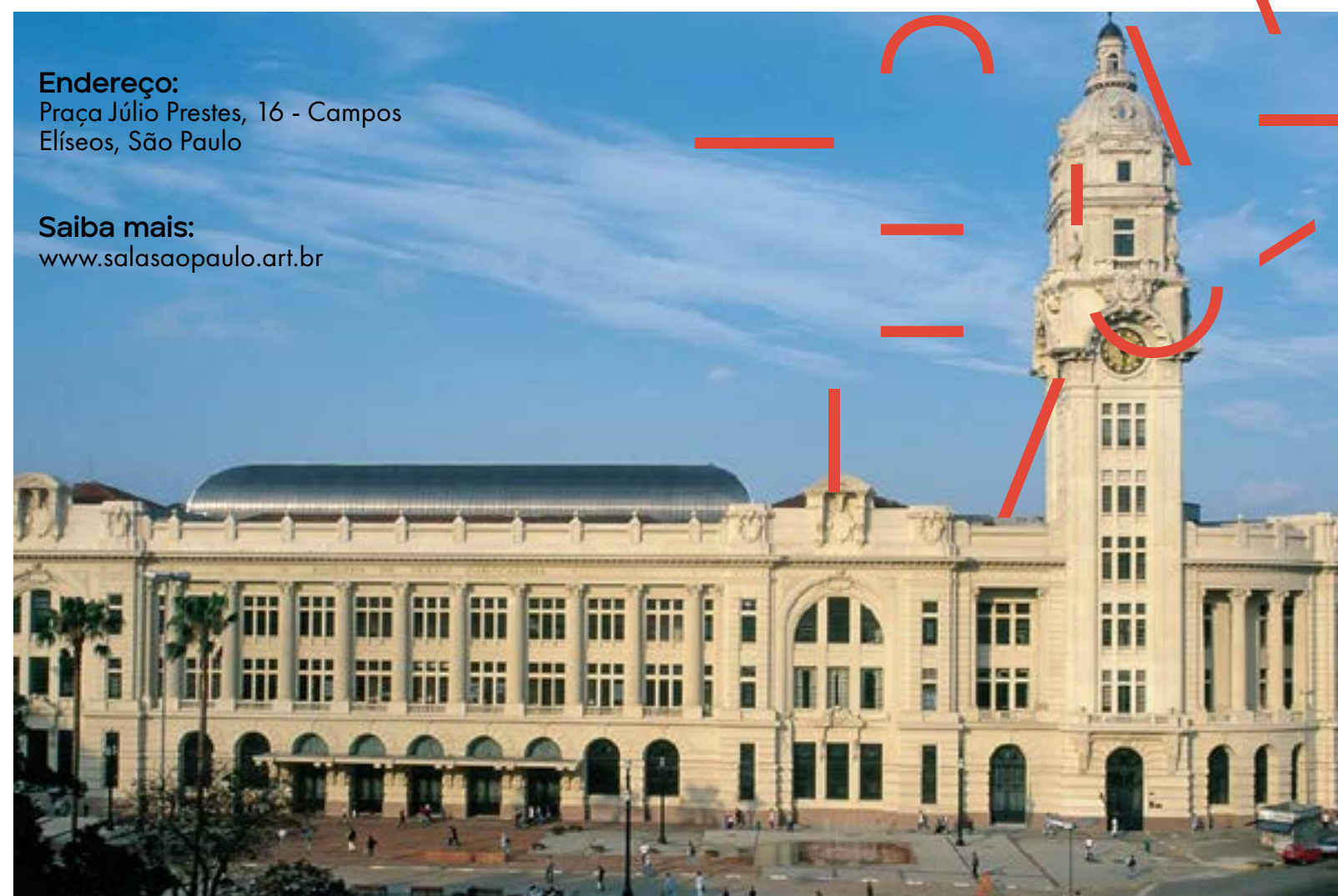
Sala São Paulo

O imponente edifício da Estrada de Ferro Sorocabana abriga hoje a Sala São Paulo, sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp e uma das mais importantes casas de concertos do Brasil. A Estação foi projetada por Christiano Stockler das Neves em 1925, período em que a capital paulista, estimulada pelo café e pela ferrovia, crescia em ritmo acelerado. Marcado pela sobriedade dos ornamentos e detalhes do estilo Luís XVI, o prédio seria concluído somente em 1938, quando a urbanização de São Paulo já se caracterizava pela presença de automóveis, minimizando a utilização de bondes e trens. Em 1997, a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo assumiu seu controle para transformá-lo no Complexo Cultural Júlio Prestes.

Tombada como patrimônio histórico pelo Condephaat, a Sala teve consultoria acústica da Artec (integrada à Arup) e projeto de restauro arquitetônico de Nelson Dupré. Ela foi inaugurada em 9 de julho de 1999 com a Osesp apresentando a Sinfonia nº 2 – *Ressurreição*, de Gustav Mahler, sob regência de John Neschling. Recebe anualmente mais de 500 mil pessoas em suas programações artísticas e educacionais.

Já se apresentaram em seu palco grandes artistas, da própria Osesp e da música clássica mundial, como Nelson Freire, Martha Argerich, Joshua Bell, Yuja Wang, Maria João Pires e Antonio Meneses, entre outros; além de nomes da música popular brasileira, como Paulinho da Viola, Lenine, Gilberto Gil, Alcione e Martinho da Vila. Em 2015 foi eleita pelo jornal britânico *The Guardian* como uma das dez melhores salas de concerto do mundo.

A Sala São Paulo é administrada pela organização social de cultura Fundação Osesp.



Teatro - - - - - Estadual de Araras

Inaugurado em 1991, o Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com 466 lugares em seu auditório principal e outros 126 lugares no auditório menor, em seu subsolo. De 1995 a 2005, o Teatro foi equipado com todas as instalações necessárias para os mais diversos eventos de manifestação cultural local, nacional e internacional. O Teatro é administrado pela organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).



Endereço:
Av. Dona Renata, 4901 - Araras/SP

Saiba mais:
www.teatroestadualdeararas.org.br



O Teatro Procópio Ferreira do Conservatório de Tatuí funciona como importante polo de difusão cultural da região, apresentando programação diversificada com artistas de renome. Tem anteprojeto desenvolvido por Nelson Marcondes do Amaral Filho e projeto arquitetônico desenvolvido por Otávio Guedes de Moraes, com o apoio do arquiteto Igor Sresnewsky (especialista em acústica) e do cenógrafo Aldo Calvo. É um dos poucos teatros do interior paulista com fosso e sistema hidráulico de elevação. Conta, ainda, com amplo hall e o Foyer Mário Covas – extensão projetada para receber exposições e pequenas apresentações que antecedem os concertos e espetáculos. O Teatro é administrado pela organização social de cultura Sustenidos.



Teatro Procópio - - - - - Ferreira

Endereço:
Rua São Bento, 415 –
Centro, Tatuí/SP

Saiba mais:
conservatoriodetatui.org.br

Localizado no boêmio bairro paulistano do Bixiga, o Teatro Sérgio Cardoso mantém a tradição e a relevância conquistada em mais de 40 anos de atuação na capital paulista. Palco de espetáculos musicais, dança e peças de teatro, o equipamento é um dos últimos grandes teatros de rua da capital, e foi fundamental nos dois anos de pandemia, quando abriu as portas, a partir de rígidos protocolos de saúde.

Composto por duas salas de espetáculo, quatro dedicadas a ensaios, além de uma sala de captação e transmissão, o Teatro tem capacidade para abrigar 827 pessoas na sala Nydia Licia, 149 na sala Paschoal Carlos Magno, ambas com espaços para cadeirantes.

O teatro abriga ainda apresentações em seu hall. Desde sua inauguração, em 1980, o Teatro já recebeu mais de dois milhões de pessoas, com espetáculos estrelados por nomes como São Paulo Companhia de Dança, Nathalia Timberg, Marco Nanini, João Carlos Martins, Grupo Corpo, Gal Costa e Gilberto Gil. O Teatro é administrado pela organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA).

Teatro Sérgio Cardoso



Endereço:
R. Rui Barbosa, 153 - Bela Vista, São Paulo/SP

Saiba mais:
teatrosergiocardoso.org.br

Theatro - - - - - São Pedro

Com mais de 100 anos de existência, o Theatro São Pedro possui uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de intenso florescimento cultural, o teatro se destaca tanto por sua inserção na tradição dos teatros de ópera do final do século XIX e início do século XX quanto por sua presença marcante entre as casas de espetáculo que surgiam nos bairros de São Paulo. Hoje, é o único remanescente dessa era em que a cultura estava presente nas ruas da cidade, com concertos, galas, vesperais, óperas e operetas.

Ao longo dos anos, suas temporadas líricas apostaram na diversidade, com títulos consagrados do repertório tradicional, obras pouco executadas e óperas de compositores brasileiros, tornando o Theatro São Pedro uma referência na cena lírica nacional. Essa diversidade reafirma seu papel como um centro de inovação e excelência cultural.

O Theatro São Pedro é administrado pela organização social de cultura Santa Marcelina Cultura.



Endereço:
Rua Barra Funda, 171 - Barra Funda - São Paulo/SP

Saiba mais:
www.theatrosapedro.org.br